

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevado. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,5-18,5; Méier, 27,0-15,5; Barão de Co... 26,0-18,5; Fênix, 24,5-15,5; Jardim Botânico, 24,5-14,5; Bangu, 25,2-14,8; Pão de Açúcar, 21,7-14,9; Ipanema, 23,8-16,9; e Praça Quinze, 23,8-17,6.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 21 de Julho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.727

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 160,00; Semestre, Cr\$ 80,00; Trimestre, Cr\$ 40,00
EXTERIOR — Cr\$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, P. 2, 38-1618

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 18 PÁGS. — Cr\$ 1,00

TERMINOU A GUERRA NA INDOCHINA

Assinados, na madrugada de hoje, os acordos suspendendo as hostilidades nos Estados do Viet-Nam e Laos, adiando-se por algumas horas o da Cambódia

Entregues aos rebeldes comunistas a grande cidade de Hanoi e o importante porto de Haiphong, bem como toda a rica zona arrozeira do delta do Rio Vermelho

GENEIRA, 21, quarta-feira (U. P.) — Foram assinados os acordos suspendendo as hostilidades nos Estados Indochineses do Viet-Nam e do Laos. As assinaturas foram apostas aos documentos precisamente às 2 horas da madrugada, hora local. Em nome da França, assinou o general Henri Delteil; pelo Viet-Minh, seu vice-ministro da Defesa, sr. Ta Quang Buu.

NÃO FICOU PRONTO

GENEIRA, 21 (quarta-feira) — (U. P.) — Um porta-voz da delegação francesa anunciou, aos 20 minutos de hoje, que já estão completos os textos dos acordos sobre o Viet-Nam e o Laos e que serão assinados esta madrugada.

Acreditou-se que o convênio sobre Cambódia não está pronto, mas que se o mesmo for terminado a tempo será assinado às 11h30m de hoje.

Imediatamente será realizada uma sessão plenária da conferência.

Chegaram a acordo

GENEIRA, 20 (Por K. C. Thaler, da U. P.) — A Conferência de Ginebra chegou, esta noite, a um acordo de paz na Indochina, acordo que resultará na entrega aos comunistas de quase um terço do território do Viet-Nam, com 12 milhões de habitantes.

O acordo, que deve ser formalmente assinado em sessão plenária antes da meia-noite, significará a entrega aos rebeldes comunistas da grande cidade de Hanoi, o grande porto de Haiphong e toda a rica zona arrozeira do delta do rio Vermelho.

O reino do Viet-Nam, depois da partilha, ficará reduzido a pouco mais de um terço do antigo território, com uma população aproximada de 11 milhões de habitantes.

Este acordo de paz, que porá fim a quase oito anos de guerra cruel na Indochina, estabele-

1 — A cessação do fogo nos três Estados indochineses: Laos, Cambódia e Viet-Nam;
2 — Partilha do Viet-Nam

Síntese INTERNACIONAL

O presidente Syngman Rhee pediu selos postais mil milhões de dólares, anualmente, da ajuda norte-americana e um relatório do Exército sul-coreano, que permitia a duplicação dos meios para o caso de uma guerra com a Coreia do Norte.

Na noite de ontem, o sr. Rhee chegou a Ginebra, onde se encontra em uma reunião com o presidente do Conselho, encontrando-se também com o sr. Pham Van Hung, ministro do Exterior do Viet-Minh.

Diário de Caracas que o Congresso Panamericano de Bogotá escolheu o Panamá como sede do VIII Congresso, a ser realizado em 1955, com sessenta e sete países, tendo a sede do Planejamento de Bogotá como sede, o Rio de Janeiro.

Informações de Tóquio, Itália, que desestabilizaram os planos italianos para a Itália, e dois outros ficaram fadados, ao cair um caminhão militar no fundo de um precipício de 100 metros, nas montanhas ao sul da fronteira sul-italiana.

Os dinques que protegiam a cidade húngara de Győr, 120 quilômetros a oeste de Budapeste, que estava ameaçada pelas forças transilvanianas, cedaram, entre, por fim, e as suas forças completamente derrotadas.

O ministro da Agricultura, sr. Thomas Dunlop, anunciou em Londres, sua renúncia à Câmara dos Lordes, durante um debate sobre certas terras que o Ministério da Agricultura emite para de bombardeios em manobras.

Respostas da U.P. e A.P.F.

MOLOTOV REGRESSA DOMINGO

GENEIRA, 20 (S. F. P.) — Molotov deixará esta cidade domingo próximo regressando a Moscou via Berlim-Leste.

Isto foi declarado hoje de fonte bem informada.

BANDEIRA DA «ONU» PARA SÃO PAULO

NACIONES UNIDAS, 20 (A. F. P.) — As Nações Unidas anunciaram hoje que o secretário-geral Dag Hjalmar Selvig rejeitou o desejo de fornecer uma bandeira da ONU à cidade brasileira de São Paulo, pelo transcurso do quartel-centário de fundação do importante centro urbano.

Na impossibilidade de proporcionar pessoalmente a cerimônia, o secretário-geral delegou ao sr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, a incumbência de fazer a entrega à cidade de São Paulo de um símbolo da organização internacional.

Silenciosa a artilharia e parados os aviões PROTESTA O VIETNAM

E' contra a partilha do país e a insuficiência dos meios de defesa que lhe restariam

GENEIRA, 20 (A. F. P.) — A nota distribuída, esta tarde, pela delegação do Estado do Vietnam, protestando contra a partilha do país e a insuficiência dos meios de defesa que lhe restariam, surpreendeu a delegação francesa. Declara-se, nos meios franceses, que esta nota testemunha um desconhecimento do conteúdo e do espírito dos acordos que estão projetados. Frisa-se que a delegação do Vietnam teve conhecimento dos textos durante toda a sua elaboração.

Precisa-se que, contrariamente ao que dá a entender a nota vietnamita, a solução projetada é militar. Não consagra, pois, a partilha do país, já que eleições gerais estão previstas.

No que concerne à defesa do Vietnam, lembra-se que o corpo expedicionário francês será recuado para o sul, onde permanecerá no local, enquanto o governo do Vietnam não houver organizado o seu exército.

Friza-se, finalmente, que a delegação francesa tem consciência da situação difícil do Vietnam, e fez tudo o que pôde para levar em conta isso e ir em seu auxílio.

Organismo internacional para a energia atômica

Estados Unidos e Grã-Bretanha estão considerando a possibilidade de sua fundação, declara Churchill

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou hoje, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão considerando o estabelecimento do organismo internacional de energia atômica, proposto pelo presidente Eisenhower, mesmo sem contar com a participação da Rússia.

Respondendo a uma interpegação, o primeiro ministro declarou na Câmara dos Comuns: «Nas conversações com o presidente Eisenhower, observamos, contrariamente, que os russos não concordaram em participar do plano que o presidente propôs para o aproveitamento internacional dos usos pacíficos da energia atômica. Não obstante, convém-nos em

que o convite aos russos deve ser mantido e em que, entretanto, se deve dar consideração à questão de levar a cabo o plano do presidente, mesmo sem a participação soviética.

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

REUNE-SE A COMISSÃO DO DESARMAMENTO

Poucas diferenças práticas entre os pontos de vista técnicos soviético e franco-britânico

NACIONES UNIDAS (Nova York), 20 (A. F. P.) — A Comissão de Desarmamento iniciou a sua nova sessão às 19h10m (GMT), na sede das Nações Unidas.

A comissão, que é presidida este mês pelo sr. Jules Moch (França), compreende os representantes dos onze países membros do Conselho de Segurança, mais o Canadá. Os Estados Unidos estão representados pelo sr. Moorehead Patterson, a Grã-Bretanha por sir Piers Dixon e a URSS pelo sr. Tsapapkin.

No início da sessão, o sr. Jules Moch declarou que as recentes reuniões da Sub-Comissão do Desarmamento, em Londres, tinham mostrado que havia, daqui para diante, poucas diferenças práticas entre a interdição imediata e incondicional das armas atômicas, desejada pelo governo soviético, e a interdição imediatamente condicional, que se tornaria rápida e automaticamente incondicional, recomendada pela França e pela Grã-Bretanha.

Sir Piers Dixon, em seguida, expôs a minúcia das propostas franco-britânicas, que foram apresentadas em Londres, quando das reuniões da Sub-Comissão. Essas propostas, disse, recomendam um novo método para a redução das forças armadas, das armas que devem ser proibidas e das que devem ser reduzidas.

Segundo o delegado britânico, esse problema de desarmamento, uma vez aceito, desenvolver-se-á de uma etapa a outra até a última, que consiste na proibição total das armas nucleares.

No que concerne à redução automática de um terço das forças armadas das grandes potências, pedida pela URSS, somente faria, segundo sir Piers Dixon, consagrar o desequilíbrio existente e manter a superioridade das forças soviéticas.

GREVE SOLUCIONADA NO MEXICO

MEXICO, 20 (U. P.) — Foi solucionada, hoje, a greve de 37 dias contra a Empresa Industrial Elétrica do México, a maior produtora de equipamento elétrico do país, ao ser aceita a proposta da companhia de elevar de 16 por cento os salários do pessoal.

O acordo foi possível graças à intervenção direta do ministro do Trabalho, Aelfo Lopez Mateo.

Por outro lado, sabe-se que o governo prometeu à empresa uma proteção tarifária aduaneira, tendo em vista as inversões por ela feitas, recentemente, em material para a indústria.

Leia hoje

— FERIDA A REALIZAÇÃO NESTA CIDADE DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL — Advertiu o sr. Cotrim Neto, na Câmara Municipal, que as autoridades eclesásticas pensam em transferir para São Paulo a concentração católica, em face da falta d'água. — 2.ª seção, 1.ª página.

— APROVADO COM EMENDAS NO SENADO O PROJETO DE UNIFICAÇÃO DA COSTEIRA E DO LESTE BRASILEIRO — Pará a primeira navegação de cabotagem e o segundo a de longo curso. — 1.ª seção, 3.ª página.

— CONTRA O JORNAL OFICIOSO O PROPRIO LIDER DO GOVERNO — Depoimento do sr. Capanema, na Câmara, sobre o sr. Heitor Beltrão. — 1.ª seção, 3.ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
— Telefone 22-7968.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 81



INCIDENTE — O ex-rei Faruk, depois que deixou o trono do Egito, há um ano, passou a viver na Itália a vida que sempre teve, isto é, a vida de grande senhor mundano. O exílio não lhe abate o ânimo. Dá-lhe, ao contrário, maior ociosidade e disposição para gastar os milhões de sua fortuna. Não gosta, porém, de imprensa e de fotografos. São responsáveis, talvez, pelos seus fracassos políticos... Daí o incidente em que se envolveu recentemente em Roma, quando assistia a um «show» num clube noturno, em companhia de sua nova Irma Capece Minutolo, jovem de 23 anos de idade, de significativa beleza. A foto da U.P., que o capanga do ex-rei tentava arrebatar, mostra Faruk estendendo a mão para furtar-se à objetiva. A assistência das proximidades considerou o «intermezzo» mais divertido do que o próprio «show». Ao lado, a moça surpreendida pelo «flash» em toda a sua pujança maravilhosa. — (Fotos da U.P.).

ACREDITA QUE O BRASIL NÃO PODERÁ MANTER OS PREÇOS DO CAFÉ

Partidário do mercado livre, o sr. Albert Ehlers Júnior contesta os pontos de vista do sr. O. Aranha

Afirmou que os preços artificiais do produto estão afastando os compradores — Diminuição no consumo americano

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O Brasil não poderá manter seus preços do café (mínimo de 87 centavos de dólar por libra, para exportação), ante a lei da oferta e da procura, declarou, hoje, Albert Ehlers Jr., presidente da Companhia Torreadora de Café, do mesmo nome.

«Esse preço mínimo é demasiadamente alto», afirmou. Ao comentar as declarações feitas ontem, no Rio de Janeiro, pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, que disse que os preços do café deverão manter-se em defesa do cafeicultor e da economia nacional, Ehlers manifestou:

«Sou partidário do mercado livre. Devo deixar que a lei da oferta e da procura fixe os preços deste produto». A seguir, em forma categórica, declarou: «Sou contra todo o controle artificial», em matéria de preços.

Interrogado sobre se está de acordo com o afirmado pelo ministro Aranha, o qual expressou ontem, no Rio de Janeiro, que não havia motivo para alarmar-se pelo fato de haver ocorrido uma baixa nas exportações de café, durante as últimas dez semanas, Ehlers respondeu:

«Não sei até que ponto deve haver, ou não, motivo de alarmar. Os preços artificiais (altos) do café brasileiro estão afastando os compradores. Não se trata de que outros países hajam disposto de sua colheita antes que o Brasil recolhesse a sua. Não se trata

de disponibilidade de café, mas de que o torrador se está inclinando por outros mercados».

Sobre este particular, de diminuição nas exportações de café brasileiro aos Estados Unidos, Ehlers manifestou que, a seu ver, o decréscimo no consumo interno era a causa, porém acrescentou que a razão de dita diminuição não era o calor de verão, porém os altos preços que tem de pagar o público consumidor.

«Não estou de acordo» — disse — com as declarações do ministro Aranha, de que, quando a colheita da Colômbia estiver negociada, o Brasil, será, virtualmente, o único exportador de café, e recusou estender-se em considerações sobre o particular, não sem antes acrescentar: «A produção em todas as partes do mundo está aumentando».

J. A. MacMillan, da «Kroger Company», outra empresa e torrefação desta cidade, mostrou-se interessado nas declarações do ministro Aranha, porém recusou fazer qualquer comentário. Disse apenas: «Só o tempo dirá...».

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O café Santos «S» para entregas futuras fechou hoje em baixa de 31 pontos e em alta de 35. Foram vendidos 288 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a \$8 1/4 centavos de dólar a libra, inalterado. Os cafés colombianos acusaram uma baixa de 3/4 de centavo, cotando-se a \$8 1/4 centavos de dólar a libra.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 368,15 cruzeiros a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 258,51 cruzeiros a arroba, caindo 15 pontos,

Sapataria
LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento
dos famosos calçados
SOUTO

COLCHAS
PIQUE
SANTEX
S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL - SÃO PAULO

R. Magalhães Júnior

Veja-se, por exemplo, o que vem acontecendo no Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal. Os funcionários admitidos através de concurso ingressaram na mais baixa de todas as categorias, nas letras inferiores da carreira. Os cargos mais elevados, resultantes de vagas ou ampliação de quadros, em lugar de ser providos por promoção dos funcionários que ingressaram por meio de concurso, são preenchidos com a nomeação

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Secursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
CURSO, 204.

caráter e de seu espírito de luta, a quem a sua decisão representa, para mim, a minha candidatura ao governo, não apenas um valiosíssimo contingente popular, mas, de modo particular, uma contribuição moral que me paga de muitas das decepções tão comuns na vida política.

Se juntos venceremos, como espero, a grande batalha de recuperação — tenho segurança absoluta de que, conosco, vencerá a Bahia.

Se não vencerem, os cordiais cumprimentos de todos os brasileiros.

O duro adversário do presidente da República, o senador Getúlio Vargas, defendeu nesta Casa, em 1934, a intervenção estrangeira no Brasil. Tinha de antemão a certeza de que, em caso de intervenção, não seria o Brasil a sofrer, mas sim o povo brasileiro. Não raro, então, divergia de seu próprio partido, quando este defendia a intervenção, como fez condições para o governo do sr. Getúlio Vargas, ressaltando os exageros e a injustiça das referências. Mas deve dizer, por desconhecimento que a intervenção não é o mesmo que a intervenção de guerra, v. exa. uma figura de elevada dignidade moral e cívica. E penso que um homem como o sr. Getúlio Vargas não se deixaria levar por argumentos oporcionistas de V. exa. e

Outro membro da bancada do Rio Grande do Sul esteve na tribuna. O sr. Nestor José leu o editorial de um respeitável jornal de sua cidade, onde a situação política em Pernambuco, O editorialista faz um paralelo entre a situação no Rio Grande, onde os portugueses estão fazendo os seus negócios, e a situação política no Rio de Janeiro, onde os brasileiros estão fazendo os seus negócios. O sr. Nestor José fez da própria palavra o que da que UDN.

«QUADRILHA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA»

Outros: **«A FAZENDA QUE OS PAZADORES»**

**Emendas ao projeto de unificação da Com-
gação Costeira e do Lóide Brasileiro**
serviço de cabotagem e o Lóide o de
Quas emendas do senador Júlio Leite
cional o projeto relativo à fixação do salário
e dos extranumerários da União — Forma de
vidas dos pecuaristas — Ontem no Senado

Fará a Costeira o serviço de cabotagem e o Lóide o de longo curso — Duas emendas do senador Júlio Leite
Considerado inconstitucional o projeto relativo à fixação do salário mínimo — Estabilidade dos extranumerários da União — Forma de pagamento das dívidas dos pecuaristas — Ontem no Senado

pagamento das dividas dos pecuaristas —

Foi aprovado na sessão de ontem no Senado o substitutivo do sr. Alencastro Guimarães ao projeto de autoria do sr. João Leite, que dispõe sobre o plano de unificação da Companhia de Navegação Costeira e do Lóide Brasileiro. A esse substitutivo, o sr. João Leite, relator da Comissão de Serviço Público, apresentou duas emendas, uma estabelecendo que o serviço governamental de cabotagem, revalidados os serviços de navegação do lóide e da navegação do rio da Prata, será realizado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira e o de longo curso pelo Lóide Brasileiro. A outra emenda, que trata da extinção das companhias costeiras providências no sentido de aparear o Lóide Brasileiro e a Cos-

serviços ficarão unificados sem a fusão proposta.

Defendendo o parecer do sr. João Leite, falou o sr. Alencastro Guimarães.

INCONSTITUCIONAL

Depois de longo discurso, foi rejeitado por inconstitucional o projeto do sr. Nêstor Massena que transferia a competência para fixação de salário mínimo ao Conselho Nacional de Economia.

ESTABILIDADE

Voltoei A comissões, por quarenta e sete horas, o ministro da Fazenda, em ordem do dia em regime de urgência, que regula a estabilidade do pessoal extranumerário mensalista da União e das

Lago apresentou quatro emendas, destacando-se a que efetiva os funcionários públicos em cargos isolados, e a que, no provimento efetivo, que contém pelo menos cinco anos de exercício, excluídos os de cargos isolados, vitaleiros e a que equipara aos efetivos os atuais extranumerários, e a que estabelece o prazo de «que contem ou venham contem mais de cinco anos de serviço, ininterruptos ou não».

Depois de aprovado o projeto que dispõe sobre o foro das causas em que as autarquias forem autoras.

Fornam aprovados os requerimentos do sr. João Leite, relator da Comissão de Fisco, solicitando a inclusão na ordem do dia dos projetos que criam as Juntas de Conciliação e Julgamento em São Paulo

(Ex-associado do professor Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO e ANUS.
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO.
UA MARTINS FERREIRA, 60 (Entre as ruas Voluntários da
 Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7566.

Veja!

**Abre-se um NOVO MUNDO
...para os pequenos depositantes**

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

*- a sua conta
de banco!*

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interesses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você se livrará dos gastos inúteis.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.



A CASA É SUA...
Leitor ou leitora!
Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, corteses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana, à rua Figueireda Magalhães, 22.

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que facilita a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade, etc., você pode contar com a ajuda da Banco Financeiro Novo Mundo S. A.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

EXCURSÃO MALOGRADA

Não irá ao Norte a seleção carioca — Aceita a renúncia de Alarico Maciel — Foi escolhido Júlio César para dirigir o Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol — «Ave, César»

Proposto o seguro dos funcionários da entidade — Aguarda ordem de embarque o juiz austriaco Steiner

Vários assuntos dos mais importantes foram debatidos na Assembleia Geral da F. M. F. realizada ontem, na noite de sábado, no salão principal do clube carioca da divisão principal.

ACEITA A RENÚNCIA DO SR. ALARICO MACIEL

Logo no início da reunião, o representante do Banco, deu a leitura da carta de renúncia do sr. Alarico Maciel. Os clubes apreciaram o assunto, lamentando a atitude do renunciante, mas não por saberem que os motivos que o levaram a deixar o cargo, não foram aqueles anteriormente ditos. O sr. Alarico "enfermeou" subitamente.

A seguir foi lido um ofício da Caixa do Estudante Pobre, pedindo auxílio monetário, tendo por fundo

uma campanha patrocinada pelo futebol. Os clubes pediram maiores detalhes e prometeram estudar a questão.

STEINER A DISPOSIÇÃO DA F. M. F.

Os representantes, terminando o assunto, receberam o juiz austríaco Steiner, o qual, desta vez, da Federação Italiana, fez vir a F. M. F. que o pretendido árbitro italiano Diogo Di Leo era portador das melhores credenciais. Muito bom, diz. Os clubes e a F. M. F. comunicaram que o austríaco Steiner só está aguardando ordem de embarque. Quanto a Leo, tudo depende da vinda ou não do uruguaio Juan Armental, que tem a preferência dos clubes cariocas. Foi decidido que os árbitros estrangeiros a serem contratados receba-

rão 12 mil cruzeiros por mês e 300 cruzeiros por partida (quota fixa). O terceiro juiz estrangeiro a ser contratado será o austríaco Hans Jiraneck.

NAO IRÁ AO NORTE O COMBINADO CARIOCA

A seguir, tomou a palavra o representante do Botafogo, dr. Viveiros de Castro, que abordou o assunto do envio do combinado carioca ao Norte. Achei que vários motivos desaconselhavam o envio do quadro aos grandes torneios e, portanto, achava inconveniente a viagem pelo momento atual. Os demais clubes zelarão as considerações do representante do Botafogo.

JULIO CESAR, O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Depois os clubes voltaram ao assunto "Departamento de Árbitros". A Assembleia escolheu o substituto do sr. Alarico Maciel. Será o sr. Júlio César, o novo diretor do Departamento. Agora, sim, os juizes irão a campo dispostos até a morte. Que não apareça Brutus na vida desse César.

POJUCAN E ELIAS SERÃO EXPERIMENTADOS EM S. PAULO

O sr. Luis Monteiro, presidente da Portuguesa de Esportes, de São Paulo, que se encontra no Rio, avisou-se com o jogador Pojucan e acertou sua ida a São Paulo para realizar um treino e prestar exame médico. Posteriormente entrará sua transferência com o Vasco. Também o zagueiro Elias, deverá fazer um teste no clube «lusos» paulista.



QUARTA GINKANA DE COPACABANA

Domingo, pela manhã, com a participação de várias dezenas de competidores — Paulistas, cariocas e fluminenses medirão capacidade e destreza

Há interessante movimento nos dias seguintes ao término da prova automobilística de obstáculos, a 4ª Ginkana de Copacabana, denominada «Prova Coronel Gilberto Marinho».

Os amantes daquele tipo de competição estão preparando para enfrentar os numerosos obstáculos que se erguem desafiando a rapidez e sua habilidade. Muitos dos que estão a participar da competição, oferecem a sua participação momentos de sua programação, dadas as situações econômicas em que vivem as duplas.

A Ginkana já faz parte dos vários tipos de provas que a nossa cidade de Copacabana, muito diferente da vida e entusiasmo. Por isso, o público já se habituou, acorrendo para assistir com o melhor espírito esportivo.

A «Prova Coronel Gilberto Marinho» tem atraído muitos participantes, tendo-se como certa a vinda de uma equipe bem significativa de São Paulo, além de já estarem inscritos automobilistas desta capital e do Estado do Rio. Justamente aqueles que têm obtido as melhores classificações nas provas anteriores.

Numerosas tacas e troféus, que pertencem aos principais vencedores, estão em exposição na Confeitaria Colombo, em Copacabana.

Domingo, portanto, os cariocas assistirão a mais uma prova automobilística de interesse, depois do desfile de elegância automobilística, destinado à apresentação dos mais originais modelos de carros do ano corrente. Nessas estarão as representantes brasileiras e do exterior, numa parada de beleza.

As inscrições à Ginkana continuam abertas no Automóvel Clube do Brasil.

Em excursão o Bonsucesso

Dois jogadores catarinenses para o rubro-anil

Com quinze jogos disputados (12 vitórias, 2 empates e 1 derrota), o Bonsucesso de futebol, na noite de sábado, em Belo Horizonte, contra o Atlético Toledo, venceu esse encontro amistoso, marcando o primeiro gol em sua história. O jogo foi muito disputado, com muitos gols marcados, sendo o Bonsucesso vencedor por 3 a 2.

Em Belo Horizonte, o Bonsucesso de futebol, na noite de sábado, em Belo Horizonte, contra o Atlético Toledo, venceu esse encontro amistoso, marcando o primeiro gol em sua história. O jogo foi muito disputado, com muitos gols marcados, sendo o Bonsucesso vencedor por 3 a 2.

Brasil x Peru, esta noite, no Pacaembu

Tercerito compromisso das brasileiras, no Sul-Americano de Basquetebol Feminino

SÃO PAULO, 20 (Assapress) — Em próximo jogo, o V. Campineiro Sul-Americano de Basquetebol Feminino, no qual os brasileiros disputarão mais dois jogos, a primeira partida da noite de amanhã, no ginásio do Pacaembu. Na partida preliminar, detentoras do título, as brasileiras do V. Campineiro, enfrentarão o time peruano, às 20 horas e 30 minutos.

BRASIL X PERU

A partida principal será travada

COMPRE-SE TUDO

Na noite de amanhã, o jogo será transmitido em direto pelo rádio. O jogo será transmitido em direto pelo rádio. O jogo será transmitido em direto pelo rádio.

Telefone: 43-7180



Dequinha, Indio e Rubens, que recuperaram no treino de hoje

Prepara-se o Flamengo

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Quarta-feira, 21 de Julho de 1954



E' aguardada com ansiedade a volta de Marinho no ataque tricolor. Vem-o aqui em companhia de Didi e Telê

ATIVO OS TRICOLORS

ONTEM, LIGEIRO EXERCÍCIO

Hoje, porém, rigoroso treino de conjunto nas Laranjeiras — Marinho talvez atue na peleja com o Araçatuba, o que dependerá do «test» desta manhã

Treinaram ontem, os jogadores do Fluminense, preparando-se para nova exibição, fora desta capital, domingo, na cidade de Araçatuba. Os tricolores realizaram apenas individual, ficando o treino de conjunto programado para a manhã de hoje.

O embarque para Araçatuba, dar-se-á sábado, por volta das 12 horas e 30 minutos, por via aérea, e o adversário do Fluminense será o Araçatuba F. C.

PODERA' REAPARECER MARINHO

A nota de destaque e de certa emoção do prélio amistoso de domingo, em Araçatuba, com o Fluminense em ação, está ligada ao possível reaparecimento na equipe tricolor, do centro-avante Marinho. O referido jogador, cuja recuperação foi ultra-rápida, realizará hoje um teste de campo, no treino de conjunto das Laranjeiras.

MAIS DUAS PARTIDAS DISPUTOU O C. R. E.

Diário de Notícias

Domingo, a equipe de futebol do C. R. E. disputou duas partidas, enfrentando o Botafogo F. C. num festival efetuado na Ilha do Governador. Sofreu o revés de 2-1, em virtude de um erro do juiz, que confirmou inevitavelmente o segundo tempo dos adversários.

Concluindo parte em outra prova, com a inclusão de dois jogadores do Alamo F. C., organizador do festival, o C. R. E. disputou de Notícias se viu superado por 3-2.

COMO NO «CASO» HUMBERTO

Dificuldades criadas para a venda do «passe» do guarda-linha Hélio, do São Cristóvão

MEDRADO DIAS DESMENTE TONELOTO

O vice-presidente do Vasco, Medrado Dias, falando a reportagem, desmentiu as declarações publicadas ontem, do presidente do São Cristóvão, com referência a conquista do goleiro Hélio, nas quais dizia que o clube de São Paulo teria oferecido os jogadores Danilo, Mirim e Osvaldo e mais uma importância em dinheiro.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

HOJE CORINTHIANS X PALMEIRAS

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

Hoje Corinthians x Palmeiras

Em prosseguimento à disputa da Taça Charles Miller, antiga Taça Cidade de São Paulo, detentora do título na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo. Os jogadores do Corinthians e da Palmeiras, em campo, disputarão o jogo.

Pra ler no bonde

José Brigido

DE UM MODO GERAL, o pensamento externado pelo sr. Alarico Maciel para dar ao Departamento de Árbitros da F. M. F. uma situação compatível com o progresso do nosso futebol, é digno de atenção. Talvez a resistência por ele encontrada da parte de certos clubes tenha sido oriunda do seu desejo de conquistar para o referido órgão autonomia e independência acordes com as responsabilidades que terá de enfrentar. Todavia, desconhecemos que o Departamento de Árbitros precisa de ter personalidade própria, do contrário será eternamente o que é hoje: um departamento, como bem o disse o veterano esportista, camorfo, desnecessário, inútil. E' bem verdade que os clubes, no clima de insegurança e desconfiança mútuas em que sempre viveram, não querem assumir a enorme responsabilidade de conceder ao D. A. a Independência colimada pelo sr. Alarico Maciel. Conviria, contudo, permitir que o plano fosse executado a título precário, durante uma temporada, para que se pudesse melhor avaliar da sua vantagem. Assim como não é possível conceder aos árbitros e seus auxiliares imunitas em que eles fiquem no sabor dos caprichos de qualquer clube insatisfeito por não haver conseguido atingir determinados objetivos. O Departamento não tem leis, regulamentos, o que quer que seja capaz de permitir a quem o dirija tomar uma orientação estável. Isto fez o sr. Alarico Maciel ressaltar no documento que apresentou ao Conselho Arbitral, mas este parece não haver compreendido a necessidade inadiável de se dar ao referido órgão a consequentemente, aqueles que o constituem editores, deveres e obrigações. Voltaremos ao assunto.

Completa hoje, o Fluminense F. C., o seu 52 aniversário. Salientar-lhe a obra magnífica realizada durante esse longo período será demonstrar de maneira inequívoca a eloquente e a grande capacidade de realização do esporte nacional, que ele tão bem representa, como pioneiro do futebol metropolitano. Enaltecer essa obra vale como fazer um epicínio à inteligência, ao desportivo e ao dinamismo do brasileiro, muitas vezes mal julgado por aqueles que se equivalem à realização de exames mais profundos do seu espírito de iniciativa e do seu amor ao trabalho. O Fluminense F. C. está como um monumento que constitui justo orgulho para o esporte do Brasil. E' impressionante testemunho de fé em ideais nobres e de confiança no futuro. Nasceu do nada e se fez pelo trabalho incessante, sem auxílio oficial, sem favores alheios ao seu ambiente íntimo. E assim cresceu e se tornou o que ainda hoje é: um modelo de organização, administração e de eficiência técnica. Detentor da Taça Olímpica, hoje, com esta conquista, a prova do reconhecimento do seu valor pelo Velho Mundo, que lhe rendeu a homenagem a que fez jus por seu trabalho, pelo método com que o realizou e pelos frutos que ainda hoje vem colhendo, para glória do Brasil esportivo.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

Entre os esportes mais úteis à mocidade, nenhum sobrepõe em importância a natação. Suas virtudes são notórias, porque se trata de um esporte eminentemente natural, que desenvolve harmonicamente o físico, não permitindo a preponderância de uma parte do corpo sobre outra. Por conseguinte, a natação fortalece o corpo, robustece a capacidade mental de quem a pratica, porque lhe confere confiança em si próprio, e permite o embelezamento plástico. Para o elemento feminino, particularmente, a natação é o melhor esporte. Não tem os inconvenientes do basquetebol, porque não proporciona choques violentos. Não masculiniza o corpo feminino, porque seus movimentos são de molde a favorecer o progresso uniforme das massas musculares, além dos benefícios extraordinários que confere, também, no plano fisiológico, a seus cultores.

PRECISA-SE

de empregado de toda confiança, que saiba dar injeção e tenha prática para serviços de um senhor convalescente. Exige-se referências. Casa, comida e 2.000,00 cruzeiros mensais. — Tratar pessoalmente, das 10 às 11 horas, 8 Av. Presidente Vargas, 503 — 18º andar — sala 1.805.

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1º — Tel.: 42-2384 — 49-0282 — Faça novas em 48 horas.

PULGAS?

Serviço completo de extinção de Cupim — Pulgas — Baratas — Moscas — Manjitos — Traças e Percevejos, etc.

SERVICO DE DETETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso

Evangélicos

Alistai-vos sem demora em qualquer posto eleitoral (Recomendação da União Cívica de Evangélicos).
Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º andar.
Sala 33 — Tel.: 23-1089.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

PROTEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Proprietários

Pagando a mesma taxa anual, os proprietários recebem, antecipadamente, em seus escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por seus contos, aluguéis, despesas, impostos e imprevistos.
Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis.
Consultas sem compromisso
IMOVEIS SANTA RITA LTDA.
RUA TEOFILO OTONI, 113, 4º — TELEFONE: 23-4089

OURO VELHO — COMPRA-SE

Paga-se até Cr\$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813
Com o sr. MOREIRA.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20 Cr\$ 175,00
Linho puro belga, branco, largura 2,20 Cr\$ 220,00
Linho puro belga, branco, largura 2,20 Cr\$ 230,00
Cambray linho irlandês, largura 2,20 Cr\$ 35,00
Grande sortimento de linhos belgas, ingleses, em todas as larguras, para cama e mesa, guardanapos, toalhas de franja para rosto, de linho. Faguetes completos de Prata 60, com espelho, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA ou TIMITAÇÃO NACIONAL. Facilidades e pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3163 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Rembolsão.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

MÓVEIS para ESCRITÓRIOS

Estilos modernos, funcionalidade para todos os fins. Peças avulsas e conjuntos.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça pessoalmente a nossa exposição na fábrica.
Rua D. Romana, 514
Tel. 22-0790 — Eng. Novo

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS

Modelo L-3 — Último tipo — Sucas, junto com Espalhador de Cera Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só este mês.
Cr\$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

SOLUÇÃO

PAUTA BERG
contra TOSSES
contra BRONQUITES
contra CATARROS

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Régio Pinheiro, Afonso Silva, Fátima, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira, Celso, Cláudio Barboza de Cruz e Edivaldo Batista de Oliveira.
O Departamento atende aos associados para qualquer consulta, no expediente das 13h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÚDICO — Horário: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Adias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Leila Maxak, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Marina Maxak, das 13 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel, Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

GABINETE DE EXERCÍCIOS — Dr. Freitas da Silva, Horário: das 9 às 11 horas e das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

SERVICO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4795 e 42-4793.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, direito aos associados. Dr. Pedro Manoel, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÚDICO — Dr. José Duval de Souza, às segundas, quartas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Souza, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 10h30m, às terças e quintas, das 14h30m às 15h30m.

SERVICO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4795 e 42-4793.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, direito aos associados. Dr. José Duval de Souza, às segundas, quartas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

DEPARTAMENTO MÚDICO — Dr. José Duval de Souza, às segundas, quartas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Souza, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 10h30m, às terças e quintas, das 14h30m às 15h30m.

SERVICO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4795 e 42-4793.

SERVICO DE TRÁNSITO

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamadas para o dia 22 de agosto, às 9h30m, no Centro Beneficente dos Motoristas, Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Classificação — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL
FEDERAL, 20 DE JULHO DE 1964
BOLETIM Nº 1.000
Para conhecimento e para a Diretoria Geral, Diretoria de Pessoal e de Administração, publico-se o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por haver terminado a licença e solicitado nova inspeção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

— INFANTARIA —
Tenente-coronel Pedro do Machado Costa, da D. P. A., por ter sido promovido a 1.ª Classe, em 1.º de maio de 1964, em virtude de promoção.

TÍTULOS PERDIDOS

PERDE-SE a quem encontrou um pacote contendo APOLICES DIVIDA PUBLICA — DIVERSAS emissões, perdido ontem no Jato Grajaú no centro, o obsequio de restituição à rua Vicente de São Vicente, 136 — Aptº 102, que será generosamente pago. Exclurego que ditos títulos não beneficiarão a quem achou, visto já ser do conhecimento da Caixa de Amortização demais repartições e extrair dos mesmos.

PARA MINGAUS "deliciosa"

é a farinha pronta que basta por água e levar ao fogo

Livre!

COMATA A PRISÃO DE VENTRE COM

GRÃOS DE SAÚDE

do DOUTOR FRANK

laxativo suave • depurativo

À PRAÇA

Cacau Industrial e Comercial S. A., escritório à rua dos Andradas, 96 — 6º andar — Sala 605, pede o comparecimento do sr. nato Carvalho Chaves ou Chelles o qual, em junho de 1951, teve transação com a firma.

JEAN ALFRED WEIBEL — Presidente

SEBASTIÃO RIBEIRO DE SOUZA Gerente-Procurador

FALTA DE ANIMO PARA TRABALHAR

As dores musculares e enrijecimento das articulações que roubam a eficiência no trabalho, são sinais da acumulação de toxinas e ácido úrico no organismo. ABACATEIROL, comprimidos à base dos princípios contidos

ABACATEIROL

TRADIÇÃO — PERFEIÇÃO

RIVIERA

Casamentos — Festas — Cocktails — Etc.

O melhor Buffet do Rio

Visitem nosso Restaurante

AV. N. S. COPACABANA, 1.361

Departamento de Banquetes: — 27-0010

WALTER.

VENEZIANAS • ALUMIFLEX

Montadas no Rio por Souza, Nogueira, Lira

RUA SACADURA CABRAL, 291

Societè Générale de Transports Maritimes

TENDA ESPÍRITA SÃO PEDRO DE ALCANTARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Compreendida a determinação da Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 20 de julho de 1954, às 15 horas, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará nesta sede, em 21 de julho de 1954, às 15 horas, em 1ª e 2ª convocação.

ORDEN DO DIA

- Prestação de contas da Diretoria referente ao biênio 1953/1954.
- Eleição da nova Diretoria para o biênio de 1954/1955.
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1954.

AMÉRICO RODRIGUES DA COSTA

Secretário.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE**DOENÇAS SEXUAIS****E URINÁRIAS**

Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO**AVISO À CLASSE**

Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato que acontecimentos graves vêm se passando em algumas obras de construção, em face da igualdade de salário entre profissionais e serventes, a Diretoria avisa aos referidos profissionais que já se encontram concluídos os estudos feitos para a confecção de uma tabela de aumento para os mesmos, a qual será apresentada em uma Assembleia para tal fim, a realizar-se no dia 27 do mês em curso.

E assim sendo, apela para os nobres companheiros a se manterem dentro da mais perfeita ordem e disciplina e aguardarem com serenidade o final dos convênios entre este Sindicato e os Srs. Empregadores, que, dotados de espírito de justiça, saberão reconhecer tão justas reivindicações.

Outrossim, aconselha também a Diretoria que os mesmos se abstenham quanto às discussões e troca de idéias sobre o assunto com certos elementos inimigos, que só têm em mente tumultuar a ordem e a disciplina, tão necessárias à solução deste problema.

Companheiro, só seu Sindicato pode resolver legalmente a tua justa reivindicação. Prestígio-o pois.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1954

(a) ANTENOR GOMES DA SILVA — Presidente.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

MATERIZ: Av. Presidente Vargas, 446

Rio de Janeiro

AGÊNCIAS:

* CATETE

* COPACABANA

* ENGENHO NOVO

* ESTÁCIO

* MADUREIRA

* PENHA

* PILARES

* TREZE DE MAIO

Todas as Operações Bancárias

ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES 3% a.a.

DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr\$ 500.000.000.000 5% a.a.

DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr\$ 300.000.000.000 6% a.a.

DEPÓSITOS A PRazo FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal 7% a.a.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias..... 6 1/2% a.a.

de melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Seguro

CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA

DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

ACIDO URICO

A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dores reumáticas, lombago e irregularidades urinárias, permitindo que um excesso de ácido urico se acumule e penetre em todo o organismo. Este ácido urico, rapidamente, forma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando as crueis dores do reumatismo e outros males do sistema urinário.

As Pilulas De Witt atuam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtrar as impurezas do organismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, a fim de poder ser filtrado o ácido urico. É por isso que, as Pilulas De Witt, conseguem dar alívio nos mais rebeldes casos.

Em vidros de 40 e 100 pilulas

O grande é mais econômico

Pilulas DEWITT

Para os Rins e a Bexiga

Companhia Frigorífico Iguaçu**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas da Companhia Frigorífico Iguaçu, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 do corrente mês, às 11 horas, na sede social, à rua Carnela Dutra, 2.709, nesta cidade de Nilópolis, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros da Diretoria e fixar-lhes os honorários para o próximo mandato;

d) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

Nilópolis, 19 de julho de 1954.

COMPANHIA FRIGORÍFICA IGUAÇU

GONÇALVES DE SA

Diretor-Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO**AVISO À CLASSE**

Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato que acontecimentos graves vêm se passando em algumas obras de construção, em face da igualdade de salário entre profissionais e serventes, a Diretoria avisa aos referidos profissionais que já se encontram concluídos os estudos feitos para a confecção de uma tabela de aumento para os mesmos, a qual será apresentada em uma Assembleia para tal fim, a realizar-se no dia 27 do mês em curso.

E assim sendo, apela para os nobres companheiros a se manterem dentro da mais perfeita ordem e disciplina e aguardarem com serenidade o final dos convênios entre este Sindicato e os Srs. Empregadores, que, dotados de espírito de justiça, saberão reconhecer tão justas reivindicações.

Outrossim, aconselha também a Diretoria que os mesmos se abstenham quanto às discussões e troca de idéias sobre o assunto com certos elementos inimigos, que só têm em mente tumultuar a ordem e a disciplina, tão necessárias à solução deste problema.

Companheiro, só seu Sindicato pode resolver legalmente a tua justa reivindicação. Prestígio-o pois.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1954

(a) ANTENOR GOMES DA SILVA — Presidente.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS**Brasileira de Administração Pública**

ENCERRAMENTO DOS CURSOS ESPECIAIS

Realizou-se, em 15 do corrente, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a sessão solene de encerramento do primeiro semestre dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, com a presença de M. Henri Laurente, representante residente da ONU no Brasil, dr. Luis Simões Lopes, presidente da FGV, prof. Luis Alves de Matos, diretor do IBRA, dr. Benedito Silva, diretor da EBP, o embaixador Marcelo Navarro, alunos, famílias e outros convidados.

Fularam, na ocasião, os alunos José Maria de Carvalho Júnior, em nome dos brasileiros que receberam certificados, Tábata Amén Pisan, representante dos alunos não brasileiros, e o prof. Michael Louw, pelo corpo docente da Escola.

Finalizada a sessão, o dr. Benedito Silva encareceu a importância da formação de pessoal de alto nível técnico no cenário administrativo do país.

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

A PROFESSOR DE ATUADOR NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA — O autor é um profissional liberal. Está ensinando no XI Grupo da Confederação Nacional dos Professores Liberais, prevista no artigo 1º do Decreto-lei número 2.381, de 9 de junho de 1940, que aprova o quadro das atividades e profissões, para o registro das Associações Profissionais e o enquadramento sindical, e dispõe sobre a constituição dos Sindicatos e Associações Sindicais de grau superior.

DECRETO N. 20.158, DE 30 DE JUNHO DE 1951 — O Artigo 73 garante preferência aos auxílios para a nomeação para o cargo de Fiscal de Seguros do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização).

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

DECRETO-LEI N. 2.063, DE 7 DE MARÇO DE 1954 — O Decreto-lei número 2.063, de 7 de março de 1954, que regulamenta os novos moldes as operações de seguros privados e sua fiscalização, determina:

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 178 — Os cargos de Fiscal de Seguros de Montepio e Previdência da União, dos Estados e Municípios serão providos pelo ato do presidente da Câmara Municipal, após aprovação da Câmara Municipal, e de acordo com o disposto no Regulamento de Seguros Privados e Capitalização.

UNIVERSIDADE DO BRASIL**D. C. E.**

VIAGEM A EUROPA — Hoje, às 12h30m, em ponto, encontro na rua Santa Luzia, 735, Solicitamos o comparecimento de todos os colegas.

Medicina

O. A. CARLOS CHAGAS

SALÁRIO-MÍNIMO PARA OS ACADEMICOS DO SAMDU — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas", comunica aos acadêmicos do SAMDU, a assinatura do decreto pelo sr. ministro do Trabalho, dr. Hugo de Faria, que autoriza o pagamento do salário-mínimo.

Nesta vitória conseguida pelo Centro Acadêmico "Carlos Chagas", não poderíamos, nesta oportunidade, deixar de externar publicamente os nossos sinceros agradecimentos pelo espírito de justiça do sr. ministro Hugo de Faria.

Ao dr. Nelson Mendes Schustoff, diretor do SAMDU, nossos agradecimentos, nesta justa causa, os nossos sinceros agradecimentos.

Parabéns aos acadêmicos do SAMDU, pela vitória alcançada.

(Ass.) Jorge Magalhães Neto — presidente do C. A. C. C.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — Sext

Associação Brasileira de Concertos

Deteto da Orquestra Filarmônica de Berlim

OS e responsabilidade da Associação Brasileira de Concertos, apresentaram-se no Municipal alguns componentes da Orquestra Filarmônica de Berlim. Antes de mais, quem quiser ouvir o programa, com obras de Beethoven, Mozart e Schubert. Desde logo se evidencia a transcendência do repertório, que, não obstante, atraiu ao teatro municipal público.

A obra de Beethoven (Septeto opus 20, em mi-menor) para violino, viola, violoncelo, contrabaixo, clarinete, fagote e trompa, reuniu um conjunto de excelentes executantes. Beethoven escreveu o famoso "Septimino" em 1800, quando o genial fuso dos instrumentos do sépio (clarinete, fagote e trompa) aos de corda (violino, viola, violoncelo e contrabaixo). Sentiu-se, como algo de inédito, mais de admiração pelo efeito sonoro, a substituição do segundo violino pelo contrabaixo. Entretanto, só no fim da partitura, aqueles admiráveis obtiveram perfeita identificação do conjunto, através de algumas imperfeições, quase imperceptíveis, no primeiro violino (Hans Mattleck), no que se refere à afinação, minúcia que se repetiu em todo o concerto, e que assinalamos pela fidelidade ao caráter severo de nossos mentes.

Momentos raros, de inteira beleza no gênero camerístico, foram oferecidos ao público através do "Quinteto" de Mozart, para violino, duas violas, violoncelo e trompa. Páginas brilhantes e de destaque, de maneira impressionante, o primeiro violino, em "solos" difíceis, mais tocados por um desejo, na mais perfeita demonstração técnica por suas ótimas qualidades instrumentais. Guntter Koepf foi aplaudido com entusiasmo. Não desejaria ele ficar no Brasil, como professor e intérprete?

Como último número do programa, tivemos o "Octeto opus 24", de Schubert. Ocaso o deslumbramento da platéia pelos componentes da Orquestra Filarmônica de Berlim, cujos nomes formamos a citar, em inconfundível admiração: Alfred Maessens, Karl Hofer, Hermann Behrmann, Wilhelm Fossegg, Reinhold Zepertitz, Alfred Buerkner, Oskar Rothensteiner e Guntter Koepf.

Por que a Associação Brasileira de Concertos não ofereça mais um concerto do notável "Octeto" de Berlim? Aqui a sugestão, juntamente com os nossos mais veementemente aplausos.

temporada lírica 1953-54

André Bell

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Triste estação para a arte lírica, pelo menos para os compositores contemporâneos, a de 1953-54, pois durante os nove meses da estação parisiense nenhuma nova obra afrontou os fogos da ribalta.

As recitais da "Opéra", graças à hábil administração de Maurice Lehmann, chegaram ao "teto" com "As Índias Galantes" e "Oberon" antes do que espera "A Flauta Encantada", decorada por Chabrier. Na mesma "Opéra", as recitais de verão da "Opéra de Stuttgart", os parisienses puderam ouvir mais uma vez "Parsifal", do qual os mesmos parisienses haviam um quarto de século. No fim de julho, assistiu-se à versão Rossellini de "Joana na Fogueira", de Honegger e Claudel. Por mais interessante que tivesse sido a peça semi-realista, semi-sintética, por patética que tivesse sido a interpretação de Ingrid Bergmann, pareceu-nos que a partitura de Honegger perdeu algo de suas alturas quando cantadas.

Quanto à "Opéra-Cómica", a escolha de obras repugnantes não surpreendeu ninguém. Que Leocády apareça nesse teatro em sua peluvinha "Madame Angot", seja... Mas as outras recitais... Esperemos que Agostini, que sucedeu na Sala de um saudoso Louis Beylitz, procure dar de novo nesta sala um novo "élan".

De sua parte, a "Opéra de Berlim-Este" deu no Teatro de Campos Elzeos representações honestas de "Don Juan" ("Costi fan tutte"). Na provincia, as coisas marcharam mais a menos.

No "Grand Lyrique", ainda, nada de novo, não tendo parecido operetas novas. Apenas "represas" de "Sinos de Bretevil", "Mancelle Nitouche", "Chanson gitane", de Maurice Yvain. Somente impulsionado o movimento por fins comerciais, o mesmo se dando no "Châtelet", onde "L'auberge du Cheval Blanc", graças a um cenário dinâmico, de Lehmann, agradou imenso aos "habitues", e no "Mogador", em "Les hommes de Venise".

Das iniciativas merecem destaque: "Didon et Enée", de Massenet, apresentado na versão inglesa pela Companhia Pierre Seret, e Eugene Onegin, partitura romântica de Tchaikowski, montada com fervor, na Sala Léon, por jovens autores russos.

Triste balanço, na verdade. Parece estamos no fim de uma forma de arte. E como se o teatro lírico em França tivesse parado em "Pelleas" de Debussy... algo como se houvesse mais grandes pintores depois de Vuillard e Bonnard.

Associação Brasileira de Concertos

106º aniversário da Escola Nacional de Música

Com um programa de solenidades, será festivamente comemorado, a 23 de agosto próximo, o 106º aniversário da Escola Nacional de Música. Além da inauguração do novo órgão, será realizado um concerto desse instrumento, a cargo do professor Antônio Silva, diretor da Escola.

Serão apresentadas páginas de Noel Duquên, J. S. Bach, Olga Pedrário, Alberto Nepomuceno, César Frank, C. M. Widor e Carlos Anes, além de uma parte com orquestra, dirigida pela professora Joandina Sodr, com peças de Handel, L. Vienne e Reinberg.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSO RICORDI NO C.B.M.

Será realizado no Conservatório Brasileiro de Música um concurso intitulado pela Ricordi Brasileira, para alunos de piano e canto (Cursos Primário, Secundário e Superior) aprovados em habilitações com nota 9 ou 10.

REGULAMENTO DO PREMIO

a) Uma peça de conteúdo de autor brasileiro de edição Ricordi Brasileira, sorteadas pelo Conselho Técnico Administrativo, 15 dias antes do concurso.

b) Duas peças a serem escolhidas entre os seguintes autores: Ernani Braga, Camargo Guarnieri, Savino de Benedetti, Oscar Lorenz, Francisco Mignone, Henrique Oswald, Olga Pedrário, João Souza Lima, dentre outros apresentados de autor brasileiro em edição Ricordi Brasileira.

As provas serão realizadas nos dias 29 de setembro (piano), e 6 de outubro (canto).

Associação do Canto Coral

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto "A capella" da Associação do Canto Coral, sob a direção de Clóvis Pereira. O programa da noite é o seguinte: 1º. "A capella" de J. S. Bach; 2º. "A capella" de J. S. Bach; 3º. "A capella" de J. S. Bach; 4º. "A capella" de J. S. Bach; 5º. "A capella" de J. S. Bach; 6º. "A capella" de J. S. Bach; 7º. "A capella" de J. S. Bach; 8º. "A capella" de J. S. Bach; 9º. "A capella" de J. S. Bach; 10º. "A capella" de J. S. Bach; 11º. "A capella" de J. S. Bach; 12º. "A capella" de J. S. Bach; 13º. "A capella" de J. S. Bach; 14º. "A capella" de J. S. Bach; 15º. "A capella" de J. S. Bach; 16º. "A capella" de J. S. Bach; 17º. "A capella" de J. S. Bach; 18º. "A capella" de J. S. Bach; 19º. "A capella" de J. S. Bach; 20º. "A capella" de J. S. Bach; 21º. "A capella" de J. S. Bach; 22º. "A capella" de J. S. Bach; 23º. "A capella" de J. S. Bach; 24º. "A capella" de J. S. Bach; 25º. "A capella" de J. S. Bach; 26º. "A capella" de J. S. Bach; 27º. "A capella" de J. S. Bach; 28º. "A capella" de J. S. Bach; 29º. "A capella" de J. S. Bach; 30º. "A capella" de J. S. Bach; 31º. "A capella" de J. S. Bach; 32º. "A capella" de J. S. Bach; 33º. "A capella" de J. S. Bach; 34º. "A capella" de J. S. Bach; 35º. "A capella" de J. S. Bach; 36º. "A capella" de J. S. Bach; 37º. "A capella" de J. S. Bach; 38º. "A capella" de J. S. Bach; 39º. "A capella" de J. S. Bach; 40º. "A capella" de J. S. Bach; 41º. "A capella" de J. S. Bach; 42º. "A capella" de J. S. Bach; 43º. "A capella" de J. S. Bach; 44º. "A capella" de J. S. Bach; 45º. "A capella" de J. S. Bach; 46º. "A capella" de J. S. Bach; 47º. "A capella" de J. S. Bach; 48º. "A capella" de J. S. Bach; 49º. "A capella" de J. S. Bach; 50º. "A capella" de J. S. Bach; 51º. "A capella" de J. S. Bach; 52º. "A capella" de J. S. Bach; 53º. "A capella" de J. S. Bach; 54º. "A capella" de J. S. Bach; 55º. "A capella" de J. S. Bach; 56º. "A capella" de J. S. Bach; 57º. "A capella" de J. S. Bach; 58º. "A capella" de J. S. Bach; 59º. "A capella" de J. S. Bach; 60º. "A capella" de J. S. Bach; 61º. "A capella" de J. S. Bach; 62º. "A capella" de J. S. Bach; 63º. "A capella" de J. S. Bach; 64º. "A capella" de J. S. Bach; 65º. "A capella" de J. S. Bach; 66º. "A capella" de J. S. Bach; 67º. "A capella" de J. S. Bach; 68º. "A capella" de J. S. Bach; 69º. "A capella" de J. S. Bach; 70º. "A capella" de J. S. Bach; 71º. "A capella" de J. S. Bach; 72º. "A capella" de J. S. Bach; 73º. "A capella" de J. S. Bach; 74º. "A capella" de J. S. Bach; 75º. "A capella" de J. S. Bach; 76º. "A capella" de J. S. Bach; 77º. "A capella" de J. S. Bach; 78º. "A capella" de J. S. Bach; 79º. "A capella" de J. S. Bach; 80º. "A capella" de J. S. Bach; 81º. "A capella" de J. S. Bach; 82º. "A capella" de J. S. Bach; 83º. "A capella" de J. S. Bach; 84º. "A capella" de J. S. Bach; 85º. "A capella" de J. S. Bach; 86º. "A capella" de J. S. Bach; 87º. "A capella" de J. S. Bach; 88º. "A capella" de J. S. Bach; 89º. "A capella" de J. S. Bach; 90º. "A capella" de J. S. Bach; 91º. "A capella" de J. S. Bach; 92º. "A capella" de J. S. Bach; 93º. "A capella" de J. S. Bach; 94º. "A capella" de J. S. Bach; 95º. "A capella" de J. S. Bach; 96º. "A capella" de J. S. Bach; 97º. "A capella" de J. S. Bach; 98º. "A capella" de J. S. Bach; 99º. "A capella" de J. S. Bach; 100º. "A capella" de J. S. Bach; 101º. "A capella" de J. S. Bach; 102º. "A capella" de J. S. Bach; 103º. "A capella" de J. S. Bach; 104º. "A capella" de J. S. Bach; 105º. "A capella" de J. S. Bach; 106º. "A capella" de J. S. Bach; 107º. "A capella" de J. S. Bach; 108º. "A capella" de J. S. Bach; 109º. "A capella" de J. S. Bach; 110º. "A capella" de J. S. Bach; 111º. "A capella" de J. S. Bach; 112º. "A capella" de J. S. Bach; 113º. "A capella" de J. S. Bach; 114º. "A capella" de J. S. Bach; 115º. "A capella" de J. S. Bach; 116º. "A capella" de J. S. Bach; 117º. "A capella" de J. S. Bach; 118º. "A capella" de J. S. Bach; 119º. "A capella" de J. S. Bach; 120º. "A capella" de J. S. Bach; 121º. "A capella" de J. S. Bach; 122º. "A capella" de J. S. Bach; 123º. "A capella" de J. S. Bach; 124º. "A capella" de J. S. Bach; 125º. "A capella" de J. S. Bach; 126º. "A capella" de J. S. Bach; 127º. "A capella" de J. S. Bach; 128º. "A capella" de J. S. Bach; 129º. "A capella" de J. S. Bach; 130º. "A capella" de J. S. Bach; 131º. "A capella" de J. S. Bach; 132º. "A capella" de J. S. Bach; 133º. "A capella" de J. S. Bach; 134º. "A capella" de J. S. Bach; 135º. "A capella" de J. S. Bach; 136º. "A capella" de J. S. Bach; 137º. "A capella" de J. S. Bach; 138º. "A capella" de J. S. Bach; 139º. "A capella" de J. S. Bach; 140º. "A capella" de J. S. Bach; 141º. "A capella" de J. S. Bach; 142º. "A capella" de J. S. Bach; 143º. "A capella" de J. S. Bach; 144º. "A capella" de J. S. Bach; 145º. "A capella" de J. S. Bach; 146º. "A capella" de J. S. Bach; 147º. "A capella" de J. S. Bach; 148º. "A capella" de J. S. Bach; 149º. "A capella" de J. S. Bach; 150º. "A capella" de J. S. Bach; 151º. "A capella" de J. S. Bach; 152º. "A capella" de J. S. Bach; 153º. "A capella" de J. S. Bach; 154º. "A capella" de J. S. Bach; 155º. "A capella" de J. S. Bach; 156º. "A capella" de J. S. Bach; 157º. "A capella" de J. S. Bach; 158º. "A capella" de J. S. Bach; 159º. "A capella" de J. S. Bach; 160º. "A capella" de J. S. Bach; 161º. "A capella" de J. S. Bach; 162º. "A capella" de J. S. Bach; 163º. "A capella" de J. S. Bach; 164º. "A capella" de J. S. Bach; 165º. "A capella" de J. S. Bach; 166º. "A capella" de J. S. Bach; 167º. "A capella" de J. S. Bach; 168º. "A capella" de J. S. Bach; 169º. "A capella" de J. S. Bach; 170º. "A capella" de J. S. Bach; 171º. "A capella" de J. S. Bach; 172º. "A capella" de J. S. Bach; 173º. "A capella" de J. S. Bach; 174º. "A capella" de J. S. Bach; 175º. "A capella" de J. S. Bach; 176º. "A capella" de J. S. Bach; 177º. "A capella" de J. S. Bach; 178º. "A capella" de J. S. Bach; 179º. "A capella" de J. S. Bach; 180º. "A capella" de J. S. Bach; 181º. "A capella" de J. S. Bach; 182º. "A capella" de J. S. Bach; 183º. "A capella" de J. S. Bach; 184º. "A capella" de J. S. Bach; 185º. "A capella" de J. S. Bach; 186º. "A capella" de J. S. Bach; 187º. "A capella" de J. S. Bach; 188º. "A capella" de J. S. Bach; 189º. "A capella" de J. S. Bach; 190º. "A capella" de J. S. Bach; 191º. "A capella" de J. S. Bach; 192º. "A capella" de J. S. Bach; 193º. "A capella" de J. S. Bach; 194º. "A capella" de J. S. Bach; 195º. "A capella" de J. S. Bach; 196º. "A capella" de J. S. Bach; 197º. "A capella" de J. S. Bach; 198º. "A capella" de J. S. Bach; 199º. "A capella" de J. S. Bach; 200º. "A capella" de J. S. Bach; 201º. "A capella" de J. S. Bach; 202º. "A capella" de J. S. Bach; 203º. "A capella" de J. S. Bach; 204º. "A capella" de J. S. Bach; 205º. "A capella" de J. S. Bach; 206º. "A capella" de J. S. Bach; 207º. "A capella" de J. S. Bach; 208º. "A capella" de J. S. Bach; 209º. "A capella" de J. S. Bach; 210º. "A capella" de J. S. Bach; 211º. "A capella" de J. S. Bach; 212º. "A capella" de J. S. Bach; 213º. "A capella" de J. S. Bach; 214º. "A capella" de J. S. Bach; 215º. "A capella" de J. S. Bach; 216º. "A capella" de J. S. Bach; 217º. "A capella" de J. S. Bach; 218º. "A capella" de J. S. Bach; 219º. "A capella" de J. S. Bach; 220º. "A capella" de J. S. Bach; 221º. "A capella" de J. S. Bach; 222º. "A capella" de J. S. Bach; 223º. "A capella" de J. S. Bach; 224º. "A capella" de J. S. Bach; 225º. "A capella" de J. S. Bach; 226º. "A capella" de J. S. Bach; 227º. "A capella" de J. S. Bach; 228º. "A capella" de J. S. Bach; 229º. "A capella" de J. S. Bach; 230º. "A capella" de J. S. Bach; 231º. "A capella" de J. S. Bach; 232º. "A capella" de J. S. Bach; 233º. "A capella" de J. S. Bach; 234º. "A capella" de J. S. Bach; 235º. "A capella" de J. S. Bach; 236º. "A capella" de J. S. Bach; 237º. "A capella" de J. S. Bach; 238º. "A capella" de J. S. Bach; 239º. "A capella" de J. S. Bach; 240º. "A capella" de J. S. Bach; 241º. "A capella" de J. S. Bach; 242º. "A capella" de J. S. Bach; 243º. "A capella" de J. S. Bach; 244º. "A capella" de J. S. Bach; 245º. "A capella" de J. S. Bach; 246º. "A capella" de J. S. Bach; 247º. "A capella" de J. S. Bach; 248º. "A capella" de J. S. Bach; 249º. "A capella" de J. S. Bach; 250º. "A capella" de J. S. Bach; 251º. "A capella" de J. S. Bach; 252º. "A capella" de J. S. Bach; 253º. "A capella" de J. S. Bach; 254º. "A capella" de J. S. Bach; 255º. "A capella" de J. S. Bach; 256º. "A capella" de J. S. Bach; 257º. "A capella" de J. S. Bach; 258º. "A capella" de J. S. Bach; 259º. "A capella" de J. S. Bach; 260º. "A capella" de J. S. Bach; 261º. "A capella" de J. S. Bach; 262º. "A capella" de J. S. Bach; 263º. "A capella" de J. S. Bach; 264º. "A capella" de J. S. Bach; 265º. "A capella" de J. S. Bach; 266º. "A capella" de J. S. Bach; 267º. "A capella" de J. S. Bach; 268º. "A capella" de J. S. Bach; 269º. "A capella" de J. S. Bach; 270º. "A capella" de J. S. Bach; 271º. "A capella" de J. S. Bach; 272º. "A capella" de J. S. Bach; 273º. "A capella" de J. S. Bach; 274º. "A capella" de J. S. Bach; 275º. "A capella" de J. S. Bach; 276º. "A capella" de J. S. Bach; 277º. "A capella" de J. S. Bach; 278º. "A capella" de J. S. Bach; 279º. "A capella" de J. S. Bach; 280º. "A capella" de J. S. Bach; 281º. "A capella" de J. S. Bach; 282º. "A capella" de J. S. Bach; 283º. "A capella" de J. S. Bach; 284º. "A capella" de J. S. Bach; 285º. "A capella" de J. S. Bach; 286º. "A capella" de J. S. Bach; 287º. "A capella" de J. S. Bach; 288º. "A capella" de J. S. Bach; 289º. "A capella" de J. S. Bach; 290º. "A capella" de J. S. Bach; 291º. "A capella" de J. S. Bach; 292º. "A capella" de J. S. Bach; 293º. "A capella" de J. S. Bach; 294º. "A capella" de J. S. Bach; 295º. "A capella" de J. S. Bach; 296º. "A capella" de J. S. Bach; 297º. "A capella" de J. S. Bach; 298º. "A capella" de J. S. Bach; 299º. "A capella" de J. S. Bach; 300º. "A capella" de J. S. Bach; 301º. "A capella" de J. S. Bach; 302º. "A capella" de J. S. Bach; 303º. "A capella" de J. S. Bach; 304º. "A capella" de J. S. Bach; 305º. "A capella" de J. S. Bach; 306º. "A capella" de J. S. Bach; 307º. "A capella" de J. S. Bach; 308º. "A capella" de J. S. Bach; 309º. "A capella" de J. S. Bach; 310º. "A capella" de J. S. Bach; 311º. "A capella" de J. S. Bach; 312º. "A capella" de J. S. Bach; 313º. "A capella" de J. S. Bach; 314º. "A capella" de J. S. Bach; 315º. "A capella" de J. S. Bach; 316º. "A capella" de J. S. Bach; 317º. "A capella" de J. S. Bach; 318º. "A capella" de J. S. Bach; 319º. "A capella" de J. S. Bach; 320º. "A capella" de J. S. Bach; 321º. "A capella" de J. S. Bach; 322º. "A capella" de J. S. Bach; 323º. "A capella" de J. S. Bach; 324º. "A capella" de J. S. Bach; 325º. "A capella" de J. S. Bach; 326º. "A capella" de J. S. Bach; 327º. "A capella" de J. S. Bach; 328º. "A capella" de J. S. Bach; 329º. "A capella" de J. S. Bach; 330º. "A capella" de J. S. Bach; 331º. "A capella" de J. S. Bach; 332º. "A capella" de J. S. Bach; 333º. "A capella" de J. S. Bach; 334º. "A capella" de J. S. Bach; 335º. "A capella" de J. S. Bach; 336º. "A capella" de J. S. Bach; 337º. "A capella" de J. S. Bach; 338º. "A capella" de J. S. Bach; 339º. "A capella" de J. S. Bach; 340º. "A capella" de J. S. Bach; 341º. "A capella" de J. S. Bach; 342º. "A capella" de J. S. Bach; 343º. "A capella" de J. S. Bach; 344º. "A capella" de J. S. Bach; 345º. "A capella" de J. S. Bach; 346º. "A capella" de J. S. Bach; 347º. "A capella" de J. S. Bach; 348º. "A capella" de J. S. Bach; 349º. "A capella" de J. S. Bach; 350º. "A capella" de J. S. Bach; 351º. "A capella" de J. S. Bach; 352º. "A capella" de J. S. Bach; 353º. "A capella" de J. S. Bach; 354º. "A capella" de J. S. Bach; 355º. "A capella" de J. S. Bach; 356º. "A capella" de J. S. Bach; 357º. "A capella" de J. S. Bach; 358º. "A capella" de J. S. Bach; 359º. "A capella" de J. S. Bach; 360º. "A capella" de J. S. Bach; 361º. "A capella" de J. S. Bach; 362º. "A capella" de J. S. Bach; 363º. "A capella" de J. S. Bach; 364º. "A capella" de J. S. Bach; 365º. "A capella" de J. S. Bach; 366º. "A capella" de J. S. Bach; 367º. "A capella" de J. S. Bach; 368º. "A capella" de J. S. Bach; 369º. "A capella" de J. S. Bach; 370º. "A capella" de J. S. Bach; 371º. "A capella" de J. S. Bach; 372º. "A capella" de J. S. Bach; 373º. "A capella" de J. S. Bach; 374º. "A capella" de J. S. Bach; 375º. "A capella" de J. S. Bach; 376º. "A capella" de J. S. Bach; 377º. "A capella" de J. S. Bach; 378º. "A capella" de J. S. Bach; 379º. "A capella" de J. S. Bach; 380º. "A capella" de J. S. Bach; 381º. "A capella" de J. S. Bach; 382º. "A capella" de J. S. Bach; 383º. "A capella" de J. S. Bach; 384º. "A capella" de J. S. Bach; 385º. "A capella" de J. S. Bach; 386º. "A capella" de J. S. Bach; 387º. "A capella" de J. S. Bach; 388º. "A capella" de J. S. Bach; 389º. "A capella" de J. S. Bach; 390º. "A capella" de J. S. Bach; 391º. "A capella" de J. S. Bach; 392º. "A capella" de J. S. Bach; 393º. "A capella" de J. S. Bach; 394º. "A capella" de J. S. Bach; 395º. "A capella" de J. S. Bach; 396º. "A capella" de J. S. Bach; 397º. "A capella" de J. S. Bach; 398º. "A capella" de J. S. Bach; 399º. "A capella" de J. S. Bach; 400º. "A capella" de J. S. Bach; 401º. "A capella" de J. S. Bach; 402º. "A capella" de J. S. Bach; 403º. "A capella" de J. S. Bach; 404º. "A capella" de J. S. Bach; 405º. "A capella" de J. S. Bach; 406º. "A capella" de J. S. Bach; 407º. "A capella" de J. S. Bach; 408º. "A capella" de J. S. Bach; 409º. "A capella" de J. S. Bach; 410º. "A capella" de J. S. Bach; 411º. "A capella" de J. S. Bach; 412º. "A capella" de J. S. Bach; 413º. "A capella" de J. S. Bach; 414º. "A capella" de J. S. Bach; 415º. "A capella" de J. S. Bach; 416º. "A capella" de J. S. Bach; 417º. "A capella" de J. S. Bach; 418º. "A capella" de J. S. Bach; 419º. "A capella" de J. S. Bach; 420º. "A capella" de J. S. Bach; 421º. "A capella" de J. S. Bach; 422º. "A capella" de J. S. Bach; 423º. "A capella" de J. S. Bach; 424º. "A capella" de J. S. Bach; 425º. "A capella" de J. S. Bach; 426º. "A capella" de J. S. Bach; 427º. "A capella" de J. S. Bach; 428º. "A capella" de J. S. Bach; 429º. "A capella" de J. S. Bach; 430º. "A capella" de J. S. Bach; 431º. "A capella" de J. S. Bach; 432º. "A capella" de J. S. Bach; 433º. "A capella" de J. S. Bach; 434º. "A capella" de J. S. Bach; 435º. "A capella" de J. S. Bach; 436º. "A capella" de J. S. Bach; 437º. "A capella" de J. S. Bach; 438º. "A capella" de J. S. Bach; 439º. "A capella" de J. S. Bach; 440º. "A capella" de J. S. Bach; 441º. "A capella" de J. S. Bach; 442º. "A capella" de J. S. Bach; 443º. "A capella" de J. S. Bach; 444º. "A capella" de J. S. Bach; 445º. "A capella" de J. S. Bach; 446º. "A capella" de J. S. Bach; 447º. "A capella" de J. S. Bach; 448º. "A capella" de J. S. Bach; 449º. "A capella" de J. S. Bach; 450º. "A capella" de J. S. Bach; 451º. "A capella" de J. S. Bach; 452º. "A capella" de J. S. Bach; 453º. "A capella" de J. S. Bach; 454º. "A capella" de J. S. Bach; 455º. "A capella" de J. S. Bach; 456º. "A capella" de J. S. Bach; 457º. "A capella" de J. S. Bach; 458º. "A capella" de J. S. Bach; 459º. "A capella" de J. S. Bach; 460º. "A capella" de J. S. Bach; 461º. "A capella" de J. S. Bach; 462º. "A capella" de J. S. Bach; 463º. "A capella" de J. S. Bach; 464º. "A capella" de J. S. Bach; 465º. "A capella" de J. S. Bach; 466º. "A capella" de J. S. Bach; 467º. "A capella" de J. S. Bach; 468º. "A capella" de J. S. Bach; 469º. "A capella" de J. S. Bach; 470º. "A capella" de J. S. Bach; 471º. "A capella" de J. S. Bach; 472º. "A capella" de J. S. Bach; 473º. "A capella" de J. S. Bach; 474º. "A capella" de J. S. Bach; 475º. "A capella" de J. S. Bach; 476º. "A capella" de J. S. Bach; 477º. "A capella" de J. S. Bach; 478º. "A capella" de J. S. Bach; 479º. "A capella" de J. S. Bach; 480º. "A capella" de J. S. Bach; 481º. "A capella" de J. S. Bach; 482º. "A capella" de J. S. Bach; 483º. "A capella" de J. S. Bach; 484º. "A capella" de J. S. Bach; 485º. "A capella" de J. S. Bach; 486º. "A capella" de J. S. Bach; 487º. "A capella" de J. S. Bach; 488º. "A capella" de J. S. Bach; 489º. "A capella" de J. S. Bach; 490º. "A capella" de J. S. Bach; 491º. "A capella" de J. S. Bach; 492º. "A capella" de J. S. Bach; 493º. "A capella" de J. S. Bach; 494º. "A capella" de J. S. Bach; 495º. "A capella" de J. S. Bach; 496º. "A capella" de J. S. Bach; 497º. "A capella" de J. S. Bach; 498º. "A capella" de J. S. Bach; 499º. "A capella" de J. S. Bach; 500º. "A capella" de J. S. Bach; 501º. "A capella" de J. S. Bach; 502º. "A capella" de J. S. Bach; 503º. "A capella" de J. S. Bach; 504º. "A capella" de J. S. Bach; 505º. "A capella" de J. S. Bach; 506º. "A capella" de J. S. Bach; 507º. "A capella" de J. S. Bach; 508º. "A capella" de J. S. Bach; 509º. "A capella" de J. S. Bach; 510º. "A capella" de J. S. Bach; 511º. "A capella" de J. S. Bach; 512º. "A capella" de J. S. Bach; 513º. "A capella" de J. S. Bach; 514º. "A capella" de J. S. Bach; 515º. "A capella" de J. S. Bach; 516º. "A capella" de J. S. Bach; 517º. "A capella" de J. S. Bach; 518º. "A capella" de J. S. Bach; 519º. "A capella" de J. S. Bach; 520º. "A capella" de J. S. Bach; 521º. "A capella" de J. S. Bach; 522º. "A capella" de J. S. Bach; 523º. "A capella" de J. S. Bach; 524º. "A capella" de J. S. Bach; 525º. "A capella" de J. S. Bach; 526º. "A capella" de J. S. Bach; 527º. "A capella" de J. S. Bach; 528º. "A capella" de J. S. Bach; 529º. "A capella" de J. S. Bach; 530º. "A capella" de J. S. Bach; 531º. "A capella" de J. S. Bach; 532º. "A capella" de J. S. Bach; 533º. "A capella" de J. S. Bach; 534º. "A capella" de J. S. Bach; 535º. "A capella" de J. S. Bach; 536º. "A capella" de J. S. Bach; 537º. "A capella" de J. S. Bach; 538º. "A capella" de J. S. Bach; 539º. "A capella" de J. S. Bach; 540º. "A capella" de J. S. Bach; 541º. "A capella" de J. S. Bach; 542º. "A capella" de J. S. Bach; 543º. "A capella" de J. S. Bach; 544º. "A capella" de J. S. Bach; 545º. "A capella" de J. S. Bach; 546º. "A capella" de J. S. Bach; 547º. "A capella" de J. S. Bach; 548º. "A capella" de J. S. Bach; 549º. "A capella" de J. S. Bach; 550º. "A capella" de J. S. Bach; 551º. "A capella" de J. S. Bach; 552º. "A capella" de J. S. Bach; 553º. "A capella" de J. S. Bach; 554º. "A capella" de J. S. Bach; 555º. "A capella" de J. S. Bach; 556º. "A capella" de J. S. Bach; 557º. "A capella" de J. S. Bach; 558º. "A capella" de J. S. Bach; 559º. "A capella" de J. S. Bach; 560º. "A capella" de J. S. Bach; 561º. "A capella" de J. S. Bach; 562º. "A capella" de J. S. Bach; 563º. "A capella" de J. S. Bach; 564º. "A capella" de J. S. Bach; 565º. "A capella" de J. S. Bach; 566º. "A capella" de J. S. Bach; 567º. "A capella" de J. S. Bach; 568º. "A capella" de J. S. Bach; 569º. "A capella" de J. S. Bach; 570º. "A capella" de J. S. Bach; 571º. "A capella" de J. S. Bach; 572º. "A capella" de J. S. Bach; 573º. "A capella" de J. S. Bach; 574º. "A capella" de J. S. Bach; 575º. "A capella" de J. S. Bach; 576º. "A capella" de J. S. Bach; 577º. "A capella" de J. S. Bach; 578º. "A capella" de J. S. Bach; 579º.

Companhia Mineração

Picuí
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas da Companhia Mineração Picuí, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 5 de agosto do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 5º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953;
- b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) fixar os honorários da Diretoria;
- d) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1954.

AVISOS FÚNEBRES**BRIGADEIRO MAURICIO JOSÉ DE ASSIS JATAHY**

(2º ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE)

Caros Jatahy e senhora: Briga Roberto Jatahy e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido filho e irmão MAURICIO, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 22, às 10h30m. Penhorados agradecem.

ADALGISA RANGEL

(1º ANIVERSÁRIO)

Orlando Adiala convida os parentes e amigos de sua falecida mãe para a missa que será rezada a 22 do corrente, às 9h30m, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

JOHAN WEIDINGER

(FALECIMENTO)

Esposa, filhas, netas e genro e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível chefe JOHAN WEIDINGER ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento, devendo o feretro Instituto Médico Legal, à Avenida Mem de Sá, 152, para o Cemitério São Francisco Xavier. Agradecem penhorados.

CRISTINA MANSO VIEIRA

(FALECIMENTO)

Aristides Lisboa e senhora Jacira Manso Vieira, Ideu e Iná Manso Vieira, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia — CRISTINA MANSO VIEIRA, — ocorrido no dia 19 do corrente, na residência de seus pais, à rua Peixoto Gomide n. 271, em São Paulo.

CAPITÃO ANTONIO BRILHANTE DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Nemisca Lima de Albuquerque convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, às 9 horas, no dia 28 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande.

Dr. Manuel Duque Cesar

(FALECIMENTO)

A família DUQUE CESAR comunica com grande consternação aos amigos e parentes o falecimento, ontem às 17 horas, na cidade de Vassouras, do vereador por aquele município, DR. MANUEL DUQUE CESAR. A urna fúnebre sairá, à tarde, da Câmara Municipal, para sepultamento no cemitério daquela localidade.

ZEBARDE JORGE YUNES

(Isabel)

(MISSA DE 7º DIA)

Emílio Yunes, dr. Henry Yunes, senhora e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 9h30m, na Igreja do SS. Sacramento (ant. S. S.), à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem àquele ato.

AMAZONAS

REGRESSOU A BELÉM O COMANDANTE DA 3ª R. M.

MANAUS, 20 — Regressou a Belém do Pará, após uma inspeção nas guarnições de Manaus, Territórios e Zona Fronteiriça, o general Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Oitava Região Militar.

PERNAMBUCO

EM OLINDA, O DIRETOR DE TURISMO DE PORTUGAL

RECIFE, 20 — A cidade de Olinda recebeu, ontem, a visita do dr. José Manuel da Costa, diretor da Propaganda e Turismo de Portugal. O ilustre português lamentou a ausência de uma delegação portuguesa para o estudo da história e cultura da cidade.

O BRASIL DE NORTE A SUL**BAHIA**

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

SALVADOR, 20 — Na próxima segunda-feira, instalar-se-á o Primeiro Congresso Brasileiro de Geografia, promovido pela Associação de Geógrafos Brasileiros, na cidade paulista de Ribeirão Preto. A fim de participar da mesma, partirá, ontem, desta capital, viajando em avião «Convair» da Cruzeiro do Sul, o professor Milton Santos, leste da Faculdade Católica de Filosofia, que ali apresentará um trabalho intitulado «Notas para um estudo do «habitus» rural na zona caçapara bahiana» — (ASP).

SÃO PAULO

COMBATE AO CANCER NA RUSSIA

SÃO PAULO, 20 — Falando a repor-

tagem, no desembarcar nesta capital, o prof. Nicolay Blokhyn, chefe da delegação soviética ao Congresso Internacional de Combate ao Câncer, declarou que a principal preocupação dos cientistas russos é a de prevenir o trabalho, há 20 institutos oficiais especializados que estudam o progresso da doença em suas respectivas regiões. Frizou que o câncer é a moléstia que mais se estuda por fazer grande número de vítimas.

O prof. Nicolay Blokhyn, cuja delegação é constituída de 6 pessoas, confina no Exílio do Congresso de São Paulo, mostrando-se vivamente interessado pelo andamento das pesquisas do câncer neste Estado, onde, segundo foi informado, as mesmas se encontram em estágio bem adiantado. — (ASP).

MINAS GERAIS

ESPERADO O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SALÁRIO

BELO HORIZONTE, 20 — Com relação ao salário mínimo para Minas, está sendo esperado, hoje, nesta capital, o sr. Oregon Carvalho, novo presidente da comissão de salário mínimo. Com a sua chegada, espera-se que a comissão inicie imediatamente os estudos necessários à fixação dos novos níveis salariais para o Estado. — (ASP).

PARANÁ

CURSO DE METODOLOGIA

CURITIBA, 20 — O curso de Metodologia do Ensino Primário, organizado pelo Centro Regional de Estudos Pedagógicos, que se realiza com inteiro

exito em nossa capital, congrega 128 professores da capital e do interior do Estado, reiniciou suas aulas, na noite de ontem, no Instituto Estadual de Estudos Pedagógicos, iniciando-se a 1ª de julho, sendo que os cursos: metodologia da matemática, metodologia da ciência natural, (ASP).

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 88. De 1 a 4

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

Advogado

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México etc. — Av. R. R. — 277 — 7º — 8º — 103 — Tel.: 42-1181.

BANCO PORTUGUÊS do BRASIL S.A.

Cartas Patentes Nos. 1986 a 1990 de 20/7/1951, 2841 de 26/9/1952, 3310 de 22/1/1954 e 3392 de 19/3/1954

CAPITAL INTEGRALIZADO
Cr\$ 100.000.000,00
RESERVAS
Cr\$ 50.192.860,20

MATRIZ: Rua da Candelária, 24 - Rio de Janeiro
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: R. Beneditinos, 20-A
FILIAL DE S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 194
FILIAL DE SANTOS: Rua 15 de Novembro, 122
FILIAL DE SALVADOR: Rua Conselheiro Dantas, 23

Conselho Administrativo:
ERNESTO G. FONTES
RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T. MARCONDES FERREIRA
RUY LOWNDES
ERNESTO DA CRUZ SOARES

BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1954

Compreendendo Matriz, Filiais e Agências

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — Disponível				F — Não Exigível			
CAIXA				Capital	100.000.000,00		
Em moeda corrente		21.881.406,10		Fundo de Reserva Legal	12.660.172,20		
Em depósito no Banco do Brasil		171.909.709,40		Fundo de Provisão	35.588.725,20		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		37.824.289,00		Outras Reservas	1.943.962,80		150.192.860,20
Em outras espécies		37.316.722,10	278.932.126,60				
B — Realizável				G — Exigível			
Letras do Tesouro Nacional		578.000,00		DEPÓSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	350.232.039,60			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	7.752.946,00			de Poderes Públicos	2.963.365,00		
Títulos Descontados	617.182.643,30			em C/C Sem Limite	401.942.438,70		
Agências no País	196.993.949,00			em C/C Limitadas	255.336.991,90		
Correspondentes no País	29.336.905,20			em C/C Populares	181.012.147,00		
Correspondentes no Exterior	35.201.782,20			em C/C Sem Juros	6.896.482,80		
Outros Créditos	44.793.190,50	1.281.583.455,80		em C/C de Aviso	14.501.485,00		
Imóveis		200.000,00		Outros Depósitos	91.824.336,70	954.475.347,30	
Títulos e valores mobiliários:				a prazo:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.653,20			de Poderes Públicos	2.000.000,00		
Apólices Estaduais	3.200,00			de Diversos:			
Apólices Municipais	186,60			a prazo fixo	142.150.770,30		
Apólices e Debêntures	7.201.482,90	18.132.552,70		de aviso prévio	35.515.543,00	179.665.313,30	
Outros Valores		5.744.875,00	1.306.238.883,50			1.134.144.660,50	
C — Imobilizado				Outras Responsabilidades			
Edifícios de uso do Banco	43.207.868,40			Agências no País	219.849.500,80		
Móveis e Utensílios	3.731.874,50			Correspondentes no País	24.651.052,10		
Materiais de Expediente	3.000,00			Correspondentes no Exterior	12.111.429,60		
Instalações	4.137.808,70		51.170.551,60	Ordens de pagamento e outros créditos	96.533.029,80		
D — Resultados Pendentes				Dividendos a pagar:			
Juros e descontos (semestre seguinte)	3.526.785,40			Anteriores (não reclamados)	2.251.835,90		
Impostos	—			68º dividendo a distribuir	6.000.000,00	8.251.835,00	361.396.848,30
Despesas Gerais	15.607.615,90		19.134.401,30				1.425.541.583,10
Outras Contas	—			H — Resultados Pendentes			
E — Contas de Compensação				Contas de Resultados			
Valores em Garantia	561.362.565,70			Contas de Compensação			
Valores em Custódia	796.419.701,50			Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.357.732.297,20	
Títulos a receber de conta alheia	567.458.756,40			Depositantes de títulos em cobrança:			
Outras Contas	334.958.141,50	2.260.199.165,10		do País	535.311.130,80		
		3.915.675.128,10		do Exterior	32.147.625,60	567.458.756,40	
				Outras Contas		334.958.141,50	2.260.199.165,10

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1954. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira — CONT. — C.R.C.-D.F. n.º 733.

Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas» em 30 de junho de 1954 (1º semestre)

DÉBITO			CRÉDITO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
Despesas Gerais:			Produto das operações sociais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; Contribuições para o Instituto de Apoiamento e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversos	25.287.776,30	31.239.327,00	Juros a débito de terceiros; comissões; operações de câmbio; descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte; diversos e renda de capitais não empregados em operações sociais		74.765.407,40
Impostos	5.951.550,70				
Juros:					
Juros pagos e creditados		22.789.798,10			
Outras despesas:					
Comissões e outras contas		5.889.101,00			
Amortizações do ativo:					
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		414.185,90			
Perdas diversas — Pelas verificadas		1.509.372,50			
Fundo de reserva legal:					
Transferido para esta conta, 5% sobre o lucro líquido		646.181,10			
Fundo de provisão:					
Transferido para esta conta		5.295.246,50			
Dividendos:					
68º dividendo a distribuir (Cr\$ 12,00 por ação)...		6.000.000,00			
Percentagens:					
Percentagem estatutária do Conselho Administrativo		982.193,30			
		74.765.407,40			

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1954. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira — CONT. — C.R.C.-D.F. n.º 733.

EMILIO LOURENÇO DIAS

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Aracy Amaral Dias, Helio Lourenço Dias, Italia Bezerra Dias, Silvania Emilia Lourenço Dias e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô EMILIO LOURENÇO DIAS, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

EMILIO LOURENÇO DIAS

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Os funcionários de E. L. Dias convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento de seu saudoso chefe e grande amigo EMILIO LOURENÇO DIAS, que será celebrada em intenção à sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

POLICARPO ALVES GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Bastos Gonçalves, Paulo Alves Gonçalves, Edna Alves Gonçalves, Libório Alves Gonçalves e família e Alcino Alves Gonçalves e família, ainda profundamente abatidos, agradecem a todos que os confortaram, quer comparecendo aos funerais, quer enviando flores, coroas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível vel espôso, pai e irmão POLICARPO ALVES GONÇALVES, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguiana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã e pedem encarecidamente a dispensa de pesames.

POLICARPO ALVES GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

Dolicarpo Alves e Irmão agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu bondoso sócio POLICARPO ALVES GONÇALVES, e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguiana. Des de já agradecem o comparecimento.

POLICARPO ALVES GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

L. Alves e Irmãos agra decem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível sócio POLICARPO ALVES GONÇALVES, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguiana. An tepicadamente agradecem o comparecimento.

Várias Ocorrências

Invoca legítima defesa o assassino do industrial

Acompanhado de três advogados, apresentou-se à polícia e deu sua versão do crime em depoimento que durou oito horas — Ouvido no gabinete do delegado, a portas cerradas — Mais de vinte páginas dactilografadas contendo narrativa pormenorizada da vida do criminoso e suas relações comerciais e particulares com a vítima

Diz ter agido sob forte emoção ante a tremenda perseguição, financeira e moral, que lhe fazia o presidente da Corcovado — «Aquêle homem queria a minha ruína, queria macular meu nome, minha família e minha vida econômica» — exclama, patético, para a reportagem — Mas não sabe explicar de que forma se revelara a hostilidade do ex-amigo em relação à sua honra e à sua família — Cateysson o ameaçara várias vezes e ele fôra procurá-lo a fim de pedir-lhe que o deixasse em paz — Do automóvel, a vítima ameaçava puxar o revólver — Sacou o seu e não se lembra de nada mais — Depoimento muito bom para a acusação, diz o advogado Romeiro Neto



A esquerda, Silvio Spencer Coelho, quando prestava depoimento no 3º distrito. Toma suas declarações o escrivão Claudino, na presença do delegado Paiva de Lacerda. A direita, quando o criminoso, acompanhado de seu advogado e de repórteres, chegava à delegacia da rua Bambina

Silvio Spencer Coelho, autor do assassinato do presidente da Companhia Industrial Corcovado S. A., apresentou-se, finalmente, às autoridades do 3º distrito, prestando em cartório, com assistência do advogado Alfredo Tranjan e de dois auxiliares de defesa, longo e pormenorizado depoimento. Este, da forma alguma, pela fragilidade das razões, convenceu a polícia.

Entre outras acusações que fez à vítima, diz o criminoso que René J. Cateysson, tentou saca de um revólver que havia na porta-luvas do carro e que, nestas circunstâncias, ele, Silvio, puxou de sua arma, não mais se lembrando do que depois ocorreu.

CURIOSIDADE POPULAR

Ante o noticiário de que o criminoso se apresentaria ontem à polícia desfilado de uma multidão popular se aglomerava nas proximidades da delegacia do 3º distrito, na rua Bambina, também, a partir das 8 horas da manhã, se viu repórteres dos jornais e das estações de rádio.

Os profissionais de imprensa, lembrando-se do que ocorreu no «Crime

do Castilho, quando o advogado fugiu com o criminoso pelos fundos da delegacia, estabeleceram verdadeiro cerco ao prédio, bloqueando em todos os sentidos.

APRESENTAÇÃO

Finalmente, cerca das 14h30m, chegou o criminoso. Entrou na delegacia, seguido de vários amigos e de seus advogados. Apresentado ao delegado Gilberto Paiva de Lacerda, não foi levado ao cartório como de praxe, mas ao gabinete do delegado. Logo depois, chegou o advogado Romeiro Neto, contratado pela família da vítima para funcionar na acusação.

Foi então iniciado o interrogatório, com o escrivão Claudino, o delegado, os advogados de defesa e acusação, o comissário Rui Dourado, do 5º distrito, e o comissário de dia.

A reportagem, entretanto, não pôde fazer ao criminoso nem tampouco ouvir seu depoimento, que foi tomado a portas cerradas.

A VERSÃO DA DEFESA

Antes, porém, de iniciado o interrogatório, o advogado Alfredo Tranjan foi abordado por nossa reportagem, antecipando, em linhas gerais, o que seu constituinte iria declarar. Disse ele: — «Pouco ou nada sei sobre os antecedentes do crime. Posso apenas adiantar que Silvio procurou-me para defendê-lo e aqui estou».

Posteriormente, ante a nossa insistência, resolveu apresentar a versão da defesa.

Silvio Coelho — disse — homem hábil em transações imobiliárias, conseguiu um emprego na Corcovado como corretor. Posteriormente, tendo juntado algum dinheiro, comprou 2.500 ações da sociedade, tornando-se, assim, um dos diretores da companhia. A princípio, era requerido por André Cateysson. Ultimamente, entretanto, como o número de vendas tivesse baixado assustadoramente, sentiu o presidente da Corcovado, que deveria aliá-lo à sociedade, 25 assim foi feito. Em assembleia, falou-lhe Cateysson da resolução que Silvio tomara, tendo, imediatamente, Silvio pedido a sua cota.

Feito o balanço da firma verificou-se que Silvio Coelho teria direito a oito milhões de cruzeiros. Entretanto, Cateysson, alegando altos compromissos, recusou-lhe o seguinte: dar-lhe a meta-

de, de quatro milhões, em espécie, e o restante em apartamentos que seriam imediatamente construídos.

Mais tarde, porém, André Cateysson procurou Silvio para dizer que não lhe daria nenhum tostão. Isto, levou Silvio ao desespero. Não teve recursos. — «Pude mesmo — disse o advogado — constatar que Silvio não tem 5.000 cruzeiros em Banco. Quanto à promessa de dar-lhe apartamentos, não acredito, pois além de praticado o delito em local movimentado, descarregou a arma contra Cateysson».

Logo após a saída, Silvio que não tinha intenção de matar. Cateysson, quando ele se aproximava da bomba

de, de quatro milhões, em espécie, e o restante em apartamentos que seriam imediatamente construídos.

DEPOIMENTO PARA A ACUSACÃO

O advogado Romeiro Neto, que, na

qualidade de elemento da acusação assistiu ao interrogatório do criminoso, fazendo-lhe, inclusive perguntas embasculadas, falou, satisfeito, com os repórteres:

— Depoimento muito bom para a acusação, disse sorrindo. O criminoso afirma que era ameaçado de morte e por fim, perseguido e mata a vítima. Diz que Cateysson ameaçou puxar o revólver que estava na porta-luvas. De fato, havia a arma, mas a porta-luvas estava fechada e Silvio soube disso por meio de um amigo que estava na porta-luvas.

Querem saber o que está ocorrendo lá dentro. Tranjan assume um ar grave e diz que tivera ligeiro incidente com o comissário Rui Dourado:

— Esse comissário é do 5º distrito e, aparentemente, nenhuma razão tem para assimilar ao depoimento. Mas o fato é que ele era ligado ao presidente da Corcovado e intimou-me ao interrogatório, segundo perguntas ao acusado».

OITO HORAS DE DEPOIMENTO

Exatamente às 22h00m termina o interrogatório. Longo, muito longo, com muitas perguntas e respostas, com a presença de uma comissão de promotores, todos a sua vida. Demorou-se, enumerando, uma a uma, as transações imobiliárias que realizou, antes de entrar para a organização de que era presidente a sua vítima, e durante o tempo em que trabalhou nela, já como detentor de 2.500 ações da companhia.

Depoimento, entretanto, não foi mostrado aos repórteres. Isto porque acabou de ouvir Silvio Coelho, o delegado Gilberto Paiva de Lacerda, o comissário Rui Dourado, o comissário de dia, e o comissário de noite, tendo sido levado pelo caso, retirou-se para sua residência, ficando o documento transcrito em sua gaveta, segundo informaram policiais que lá se encontravam.

INVOCADA LEGÍTIMA DEFESA

A reportagem, entretanto, na impossibilidade de ler o depoimento do criminoso, abordou-o ainda no gabinete do delegado. Silvio Spencer Coelho nada quis dizer.

— Estou cansado. Pego a vocês que me perguntam, pois tudo que tenho a dizer já está consignado em meu depoimento, pediu ele a reportagem. Em seguida, assediado por outros repórteres e radiotelegrafistas, exclamou em tom patético: — «Aquêle homem queria minha ruína, queria levar-me ao suicídio. Tudo fez para destruir-me financeiramente, para macular meu nome, prejudicar minha família».

Um repórter logo que saber da forma tentara Cateysson atingir sua honra de família. Silvio, porém, não vacilou, não sabe o que dizer e repete o apelo: está cansado, quer ir para casa. Já dissera tudo ao delegado. «Basta legal», defendeu Cateysson, fêz um gesto para o repórter e revólver que estava na porta-luvas. Ele sacou de sua arma e não se lembra de nada. Só mais tarde é que teve consciência da tragédia.

CINEMA...

Como disse antes, muitos amigos do criminoso estavam na delegacia. Um

Arquivado o inquérito contra o semanário

O juiz João Alberto Alvarez, em exercício na 14ª Vara Criminal, mandou arquivar a «queixa-crime» que a Associação do País de Família apresentou contra a revista «Manchete» por ter a revista publicado um retrato de Marilyn Monroe, no entender da qual a revista teria publicado um retrato de Marilyn Monroe, no entender da qual a revista teria publicado um retrato de Marilyn Monroe.

de, de quatro milhões, em espécie, e o restante em apartamentos que seriam imediatamente construídos.

Mais tarde, porém, André Cateysson procurou Silvio para dizer que não lhe daria nenhum tostão. Isto, levou Silvio ao desespero. Não teve recursos. — «Pude mesmo — disse o advogado — constatar que Silvio não tem 5.000 cruzeiros em Banco. Quanto à promessa de dar-lhe apartamentos, não acredito, pois além de praticado o delito em local movimentado, descarregou a arma contra Cateysson».

Logo após a saída, Silvio que não tinha intenção de matar. Cateysson, quando ele se aproximava da bomba

de, de quatro milhões, em espécie, e o restante em apartamentos que seriam imediatamente construídos.

DEPOIMENTO PARA A ACUSACÃO

O advogado Romeiro Neto, que, na

qualidade de elemento da acusação assistiu ao interrogatório do criminoso, fazendo-lhe, inclusive perguntas embasculadas, falou, satisfeito, com os repórteres:

— Depoimento muito bom para a acusação, disse sorrindo. O criminoso afirma que era ameaçado de morte e por fim, perseguido e mata a vítima. Diz que Cateysson ameaçou puxar o revólver que estava na porta-luvas. De fato, havia a arma, mas a porta-luvas estava fechada e Silvio soube disso por meio de um amigo que estava na porta-luvas.

Querem saber o que está ocorrendo lá dentro. Tranjan assume um ar grave e diz que tivera ligeiro incidente com o comissário Rui Dourado:

— Esse comissário é do 5º distrito e, aparentemente, nenhuma razão tem para assimilar ao depoimento. Mas o fato é que ele era ligado ao presidente da Corcovado e intimou-me ao interrogatório, segundo perguntas ao acusado».

OITO HORAS DE DEPOIMENTO

Exatamente às 22h00m termina o interrogatório. Longo, muito longo, com muitas perguntas e respostas, com a presença de uma comissão de promotores, todos a sua vida. Demorou-se, enumerando, uma a uma, as transações imobiliárias que realizou, antes de entrar para a organização de que era presidente a sua vítima, e durante o tempo em que trabalhou nela, já como detentor de 2.500 ações da companhia.

Depoimento, entretanto, não foi mostrado aos repórteres. Isto porque acabou de ouvir Silvio Coelho, o delegado Gilberto Paiva de Lacerda, o comissário Rui Dourado, o comissário de dia, e o comissário de noite, tendo sido levado pelo caso, retirou-se para sua residência, ficando o documento transcrito em sua gaveta, segundo informaram policiais que lá se encontravam.

INVOCADA LEGÍTIMA DEFESA

A reportagem, entretanto, na impossibilidade de ler o depoimento do criminoso, abordou-o ainda no gabinete do delegado. Silvio Spencer Coelho nada quis dizer.

— Estou cansado. Pego a vocês que me perguntam, pois tudo que tenho a dizer já está consignado em meu depoimento, pediu ele a reportagem. Em seguida, assediado por outros repórteres e radiotelegrafistas, exclamou em tom patético: — «Aquêle homem queria minha ruína, queria levar-me ao suicídio. Tudo fez para destruir-me financeiramente, para macular meu nome, prejudicar minha família».

Um repórter logo que saber da forma tentara Cateysson atingir sua honra de família. Silvio, porém, não vacilou, não sabe o que dizer e repete o apelo: está cansado, quer ir para casa. Já dissera tudo ao delegado. «Basta legal», defendeu Cateysson, fêz um gesto para o repórter e revólver que estava na porta-luvas. Ele sacou de sua arma e não se lembra de nada. Só mais tarde é que teve consciência da tragédia.

CINEMA...

Como disse antes, muitos amigos do criminoso estavam na delegacia. Um

Arquivado o inquérito contra o semanário

O juiz João Alberto Alvarez, em exercício na 14ª Vara Criminal, mandou arquivar a «queixa-crime» que a Associação do País de Família apresentou contra a revista «Manchete» por ter a revista publicado um retrato de Marilyn Monroe, no entender da qual a revista teria publicado um retrato de Marilyn Monroe, no entender da qual a revista teria publicado um retrato de Marilyn Monroe.

Quer sustar o embarque da cantora

DALVA DE OLIVEIRA NÃO TERIA CUMPRIDO O COMPROMISSO ASSUMIDO NA AÇÃO DE DESQUITE

compositor Herivelto Martins, por intermédio do seu advogado, sr. Celso Cordeiro, requereu ao juiz Paulo Alonso, titular da 3ª Vara de Família, a expedição de um ofício à Polícia Marítima, a fim de que não seja dado visto no passaporte de Dalva de Oliveira (Vicentina de Paula Oliveira) enquanto a cantora não acatar as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

As condições, amigavelmente, Dalva e Herivelto estabeleceram que o segundo fará todas as despesas relativas à educação dos filhos, das quais a primeira pagaria a metade. Essas condições, entretanto, não foi observada a Dalva, a cantora, cujo débito eleva-se a Cr\$ 30.000,00.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

O sr. Celso Cordeiro, advogado de Dalva, afirmou que a cantora não acatou as condições apresentadas em Juízo, saldar o compromisso de 50% nas mesmas conforme cláusula constante do desquite do casal.

QUADRILHA INTERNACIONAL DE CONTRABANDISTAS

Descoberto e prêso pela polícia paulista um dos «cabeças» do bando — Pretendiam estabelecer-se no Brasil como meliantes

S. PAULO, 20 (Assapress) — Quando, ontem, se dispunha a retirar a carteira modelo 19, na delegacia de Cartão de Identidade, a delegacia de Vigilância e Cartões prenderam o dinamarquês Knud Hans Sorensen, de 54 anos, casado, sem residência fixa. Knud estava sendo procurado pela polícia por ser autor de várias falsificações em seu país de origem.

Ouvido na Polícia Central, Sorensen,

diz que seus negócios na Dinamarca foram sempre de tal ordem que nunca fez nada ilícito. Ele não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá. Vão diretamente para a Itália por meios que os homens sabem. Nesse país recebem eles tecidos que são vendidos na Dinamarca por preços espantosos.

Em três anos de atividades, contou Knud, a quadrilha realizou negócios avaliados em 120 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro Knud possui 52 mil cruzeiros, os outros foram repartidos entre os demais membros da sociedade. Knud é membro da sociedade «encontrada» disse ele, não tem com o conteúdo de extradição com a sua pátria e por esse motivo se encontram a salvo de serem presos e extraditados. Sua intenção é de estabelecer-se em São Paulo, para importar mercadorias de bala de gatilho e cavalos de raça, não só do seu país como de outros países.

Na defesa do ex-guarda estafado a polícia, disse Knud, que não se cria no público. Contudo ele fez parte, com mais 19 elementos, de uma sociedade que aparentemente exporta para o Brasil, via Tanguá, bala de gatilho e cavalos de raça. Na verdade, essas mercadorias não passam por Tanguá.